



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PROJETO DE ACELERAÇÃO DE ESTUDO

REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE COXIM-MS

**COXIM-MS
2026**



SUMÁRIO

1 - JUSTIFICATIVA	4
2 - OBJETIVOS.....	7
2.1 - OBJETIVO GERAL.....	7
2.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS	8
3 - REQUISITOS DE ACESSO	8
4 - MATRÍCULA	9
4.1- DOCUMENTAÇÃO DA MATRÍCULA	10
5 - PERFIL DO INGRESSANTE.....	11
6 - PERFIL DO EGRESSO	11
7 - PERFIL DOS RECURSOS HUMANOS E SEUS RESPECTIVOS PAPÉIS.....	12
7.1 - DOS GESTORES.....	13
7.2 - DOS PROFESSORES.....	13
8 - ORGANIZAÇÃO DO CURSO.....	14
9 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	15
9.1 - ETAPAS DO ENSINO FUNDAMENTAL	15
10 - METODOLOGIA	16
10.1- DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS.....	18
11 - FUNCIONAMENTO	21
12 - PERÍODOS DE ESTUDOS	21
13 - MATRIZ CURRICULAR.....	21
13.1 - MATRIZ CURRICULAR DO PROJETO DE ACELERAÇÃO DE ESTUDO - ENSINO FUNDAMENTAL.....	22
14 - EMENTA CURRICULAR DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO POR COMPONENTE CURRICULAR	23
15 - AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	105
16 - RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM	106
17 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	107
18 - FREQUÊNCIA.....	108
19 - CONSELHO DE CLASSE PARTICIPATIVO	109
20 - CLASSIFICAÇÃO.....	111
21 - APROVEITAMENTO DE ESTUDOS.....	112
22 - TRANSFERÊNCIA	114
23 - AGRUPAMENTO DE ALUNOS.....	115



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

24 - CALENDÁRIO ESCOLAR.....	115
25 - CERTIFICAÇÃO.....	116
26 - ORGANIZAÇÃO DA ESCRITURAÇÃO ESCOLAR.....	116
27 - AVALIAÇÃO DO CURSO	117
28 - PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA	117
29 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	119



1 - JUSTIFICATIVA

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), a criança deve ingressar no 1º ano do Ensino Fundamental aos 6 anos de idade e concluir essa etapa até os 14 anos. Já entre os 15 e 17 anos, a matrícula esperada é no Ensino Médio. Quando existe uma diferença de dois anos ou mais entre a idade do aluno e a idade adequada para a série em que ele está, fala-se em distorção ou defasagem idade-série. Esse atraso é medido em anos.

As taxas mais altas de distorção costumam aparecer no 6º ano do Ensino Fundamental. Isso acontece, em grande parte, porque muitos alunos passam pelas primeiras séries (do 1º ao 4º ano) sem terem adquirido plenamente competências básicas, como leitura, escrita, interpretação de texto e operações matemáticas simples.

Pesquisas apontam que a evasão e o abandono escolar estão entre as principais causas, mas esses problemas geralmente são consequências de fatores anteriores. Apesar de a condição socioeconômica pesar bastante, ela não é a única responsável.

Uma das maiores implicações da distorção é o baixo rendimento escolar. Alunos em atraso costumam ter desempenho inferior em comparação aos colegas que estão na idade adequada, algo evidenciado pelas avaliações nacionais de aprendizagem.

Mesmo que o aluno consiga superar as primeiras barreiras no ciclo inicial, apenas cerca de um terço chega ao 5º ano com nível satisfatório de aprendizagem. Depois disso, outro obstáculo aparece: no 6º ano, a transição para vários professores especializados, em lugar de um único docente, costuma gerar confusão, aumento das reprovações e abandono escolar. Assim, quem é reprovado ou retorna após desistência tende a chegar ao Ensino Médio já com pelo menos um ano de atraso.

Até o 5º ano, o ensino tem caráter mais lúdico e motivador. A partir daí, com metodologias diferentes entre professores que muitas vezes não dialogam entre si, muitos alunos não conseguem acompanhar o ritmo. Além disso, questões como a necessidade de trabalhar, cuidar de irmãos, problemas familiares, falta de preparo dos docentes ou a pouca atratividade da unidade de ensino favorecem comportamentos indisciplinados, abandono e repetências sucessivas.

Compreender a distorção idade-série é essencial para pensar políticas públicas de educação. Ela impacta diretamente a eficiência do sistema escolar e está ligada a indicadores como reprovação, repetência e até mesmo às condições de infraestrutura, fatores que interferem na qualidade da aprendizagem.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

A própria LDB (art. 24, inciso V) prevê a possibilidade de aceleração de estudos como forma de atender alunos em atraso escolar. Isso não se trata apenas de uma ação pedagógica, mas de um investimento que pode trazer benefícios para toda a rede de ensino, inclusive atraindo recursos adicionais do Governo Federal com a melhoria dos indicadores nacionais.

Uma das estratégias mais comuns é a criação de turmas de aceleração, nas quais se aplicam metodologias específicas para sanar lacunas de aprendizagem, recuperar o tempo perdido e reinserir o aluno em seu percurso regular. Essas classes são voltadas, principalmente, para alunos com dois ou mais anos de repetência, que muitas vezes se encontram em turmas com colegas muito mais novos, o que dificulta sua adaptação.

A ideia de acelerar a aprendizagem foi institucionalizada pelo MEC em 1997, como uma alternativa pedagógica para corrigir o fluxo escolar. Parte-se do princípio de que alunos mais velhos possuem maturidade para avançar mais rapidamente nos conteúdos e, assim, alcançar o nível de seus pares.

Segundo o Ministério da Educação, esse programa oferece condições para que as redes públicas, municipais e estaduais, enfrentem o problema do fracasso escolar, garantindo aos alunos em distorção idade-série oportunidades reais de superar dificuldades e avançar nos estudos.

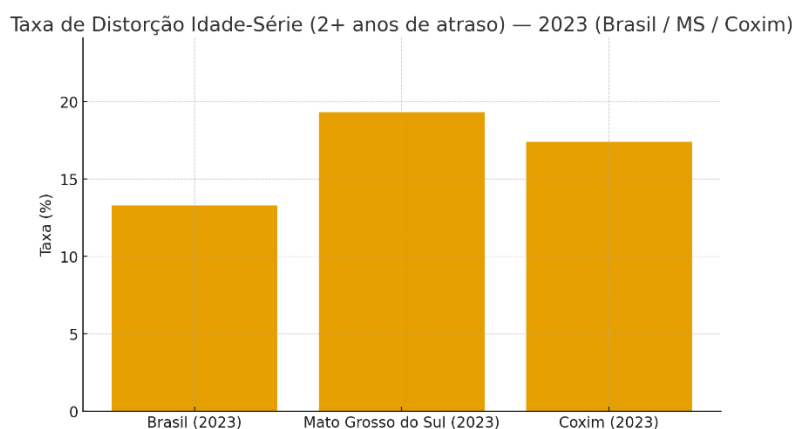


Gráfico 1. Taxa de distorção idade-série em três níveis de abrangência: Brasil, Mato Grosso do Sul e o município de Coxim, com base nos dados do Censo Escolar/INEP (2023).

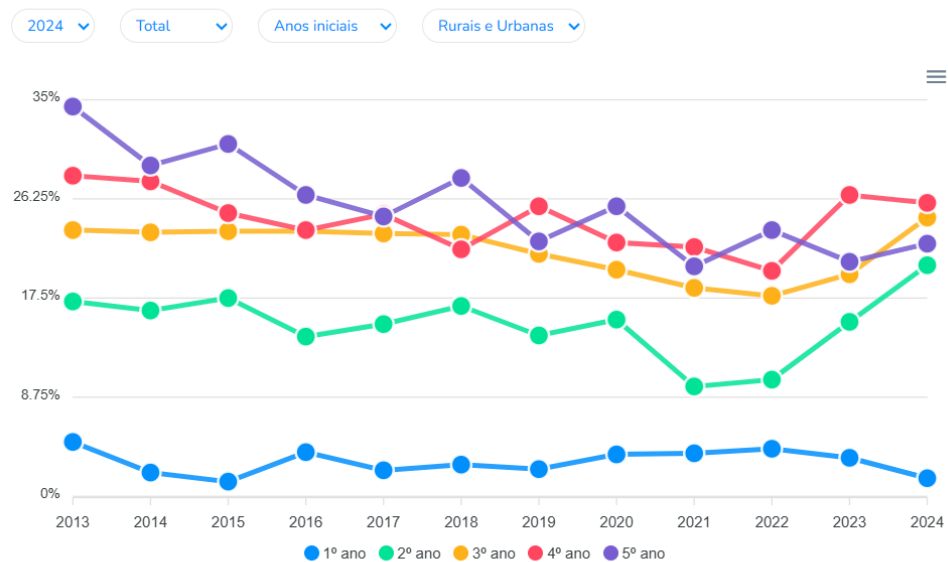
Observa-se que, em nível nacional, **13,3%** dos alunos encontram-se em situação de atraso escolar de dois anos ou mais. Esse índice, embora elevado, é ainda mais preocupante quando analisamos o cenário estadual: em Mato Grosso do Sul, a taxa atinge **19,3%**, revelando que quase um quinto dos alunos da educação básica não está na série compatível com a idade prevista.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

No município de Coxim, a taxa registrada em 2024, conforme Gráfico 2, foi de **35%**, para os 5º anos do ensino fundamental e 8,7% para os 1º anos do ensino fundamental. Isso demonstra que, embora o município esteja em situação mais favorável que o conjunto do estado, ainda apresenta índices significativos de defasagem, com impactos diretos sobre o desempenho escolar e a permanência dos alunos na escola.

Evolução da distorção idade-série - Coxim

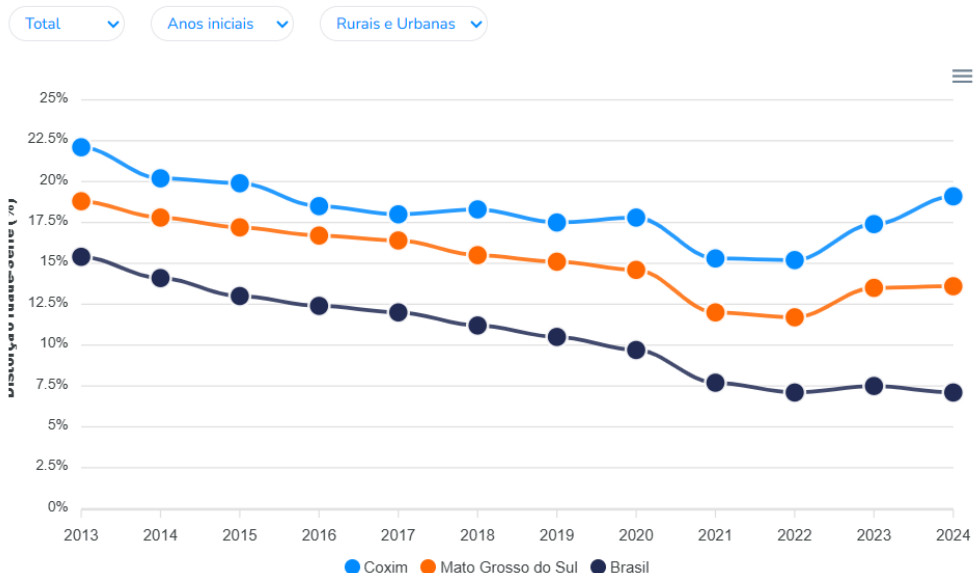


Fonte: Indicador de Distorção idade-série - INEP, 2024

Gráfico 2. Evolução da distorção idade-série – Coxim.

Comparativo de Distorção Idade-Série

Compare a evolução da distorção idade-série entre o município, estado e Brasil.



Fonte: Indicador de Distorção idade-série - INEP, 2024

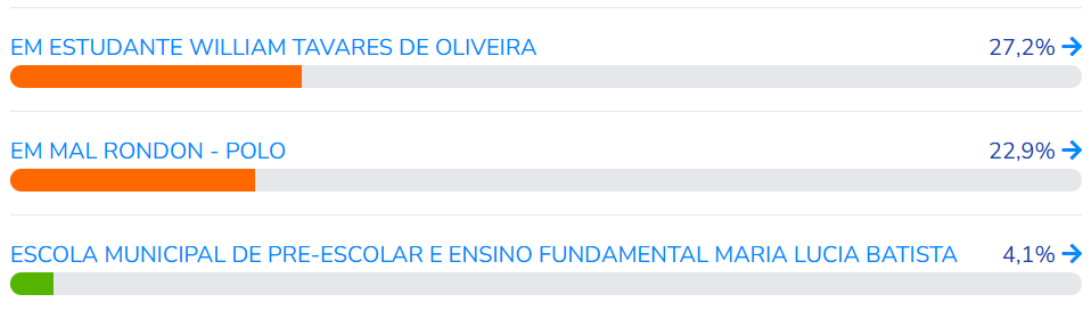


ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Gráfico 3. Comparativo de Distorção Idade-Série, município, estado e país.

O Gráfico 3, mostra um comparativo em relação ao município com o estado e o país, observa-se a taxa do município é a mais alta entre as três.

Já entre as escolas da Rede Municipal, podemos observar que todas as três unidades possuem distorção idade-série, conforme Gráfico 3.



Fonte: Indicador de Distorção idade-série - INEP, 2024

Gráfico 3. Comparativo de Distorção Idade-Série, município, estado e país.

A leitura dos gráficos evidencia a necessidade de políticas públicas locais e estaduais mais consistentes voltadas à correção do fluxo escolar, por meio de programas de aceleração da aprendizagem, reforço pedagógico e acompanhamento individualizado dos alunos em distorção. Tais medidas são fundamentais para reduzir as desigualdades educacionais e melhorar os indicadores de qualidade da educação.

2 - OBJETIVOS

2.1- Objetivo Geral

Garantir aos alunos com distorção idade/série igual ou superior a dois anos o direito de acesso, permanência e progressão no sistema educacional, por meio de uma proposta pedagógica diversificada, integrada e participativa. O projeto visa assegurar a formação integral do aluno, promovendo o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais ao pleno exercício da cidadania, em conformidade com os princípios e diretrizes estabelecidos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).



2.2- OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Garantir o direito à educação dos alunos que apresentam distorção idade/série no ensino fundamental, assegurando também, atendimento inclusivo aos alunos com deficiência, transtornos do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação.
- ✓ Consolidar o processo de alfabetização e letramento desses alunos, favorecendo a continuidade dos estudos de forma adequada à sua faixa etária e necessidades.
- ✓ Ampliar a capacidade de aprendizagem, garantindo o domínio da leitura, da escrita e dos conceitos matemáticos, desenvolvidos e aprimorados progressivamente ao longo do percurso escolar.
- ✓ Reconhecer o aluno como sujeito ativo na construção do conhecimento, valorizando sua interação e promovendo espaços de ressignificação e elaboração crítica.
- ✓ Elaborar e implementar práticas pedagógicas que colaborem para a transformação social e para a formação integral do aluno.
- ✓ Fortalecer vínculos familiares e comunitários, incentivando a solidariedade, o respeito e a convivência baseada na tolerância mútua.
- ✓ Desenvolver a capacidade de reflexão e aprendizagem contínua, promovendo a aquisição de conhecimentos e competências que complementem a formação escolar.
- ✓ Oferecer orientação básica para o exercício da cidadania, estimulando o aprendizado ao longo da vida e a adaptação a novos contextos sociais e culturais.
- ✓ Valorizar a formação ética e o pensamento crítico, ajudando o aluno a se perceber como sujeito social autônomo, capaz de agir de forma consciente.
- ✓ Aproximar a teoria e a prática em cada área do conhecimento, favorecendo a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos do processo educacional.

3 - REQUISITOS DE ACESSO

O Projeto de Aceleração de Estudo das escolas da Rede Municipal de Coxim/MS, tem como público-alvo os alunos em distorção idade/série, admitindo-se, agrupamento em etapas:

- Etapa intermediária - alunos com defasagem nos anos de alfabetização (2º ao 3º ano);
- Etapa avançada – alunos dos 4º e 5º anos.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Com o objetivo de ajudá-los a alcançar os conhecimentos esperados para sua série dentro de um ano. Ressalta-se que os alunos do Projeto de Aceleração de Estudo, terão garantia de continuidade do Ensino Fundamental regular ou EJA, conforme idade em que concluir a etapa.

Para isso, são formadas turmas de aceleração, conforme etapas definidas, de 15 até 25 alunos, conduzidas por professores capacitados para aplicar uma metodologia específica focada em leitura, escrita, pensamento lógico e matemático, utilizando materiais didáticos e de apoio. Ao final do programa, os alunos são reclassificados, buscando aproximá-los da turma que deveriam frequentar com base na idade e no aproveitamento.

O Projeto de Aceleração de Estudo foi elaborado com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental e nas legislações que regem o Sistema Municipal de Ensino.

Todos os procedimentos adotados na realização das avaliações devem ser lavrados em ata de ocorrência, assinada pela direção, coordenação pedagógica e professores, e acompanhados pelo servidor responsável pela inspeção escolar.

4 - MATRÍCULA

A matrícula constitui o ato formal que vincula o aluno à escola, podendo ser solicitada pelos pais ou responsáveis, ou indicada pela equipe pedagógica da unidade de ensino. No Projeto de Aceleração de Estudo, a matrícula será realizada em uma das etapas do ensino fundamental. O período de matrícula será definido em calendário escolar específico, elaborado pela Secretaria Municipal de Educação.

Após o início da oferta da etapa, novas matrículas só poderão ser realizadas até 31 de março do ano escolar.

No caso de matrícula por transferência, quando o aluno vier de uma organização curricular diferenciada, a classificação em um dos blocos será realizada mediante análise documental. Se houver dúvidas na interpretação dos documentos e esgotadas todas as possibilidades de análise, a escola deverá adotar os mesmos procedimentos previstos neste Projeto de Aceleração de Estudo para classificação por avaliação.

Aos alunos à matrícula, será exigido o requerimento assinado pelos pais ou responsável legal, acompanhado dos seguintes documentos:



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- a) certidão de nascimento ou casamento;
- b) guia de transferência ou histórico escolar, quando for o caso;
- c) ementa curricular, quando for o caso;
- d) cédula de identidade dos pais ou responsável;
- e) Cadastro da Pessoa Física (CPF) dos pais ou responsável;
- f) cartão do SUS (Sistema Único de Saúde) do aluno;
- g) carteira de Vacinação, em conformidade com a legislação;
- h) declaração de Vacinação Atualizada;
- i) comprovante de residência ou declaração, se for o caso;
- j) documento de comprovação de guarda legal do aluno menor de idade, conforme o caso;

A não apresentação da Carteira de Vacinação, da Declaração de Vacinação Atualizada do Cartão do SUS e do comprovante da Guarda Legal não condiciona à negação da matrícula e nem ao ato de indeferimento.

A falta de apresentação da Carteira de Vacinação e da Declaração de Vacinação Atualizada Declaração de Comprovação de Vacinação (DCV) não impossibilitará a matrícula, porém a situação deverá ser regularizada no órgão competente em um prazo máximo de 15 (quinze) dias, devendo preencher o Termo de Compromisso, na unidade de ensino da Rede Municipal de Ensino.

4.1- Documentação para Matrícula

Decorrido o prazo estipulado e não cumprida a exigência documental, a Direção da unidade de ensino deverá comunicar oficialmente o fato ao Conselho Tutelar e à Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) local, para adoção das providências cabíveis.

1. Em caráter excepcional, a escola poderá aceitar a Cédula de Identidade (RG) em substituição à Certidão de Nascimento.

2. Provisoriamente, os documentos de escolaridade poderão ser substituídos pela Declaração de Escolaridade, observando-se o prazo estabelecido pela escola de origem ou pela escola receptora.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

3. O responsável pelo aluno, quando não se tratar dos pais ou responsável legal, deverá preencher o formulário de identificação e apresentar documento oficial com foto no ato da matrícula.
4. Nos casos em que não houver responsável legal, a matrícula poderá ser intermediada pelo Conselho Tutelar.
5. O ingresso de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação será assegurado com base no Projeto Político-Pedagógico da escola e nas disposições legais aplicáveis.
6. Serão consideradas nulas as matrículas realizadas com documentação falsa ou adulterada.
7. Após o início do ano letivo, a desvinculação do aluno da unidade de ensino somente ocorrerá mediante transferência formal.
8. No caso de cancelamento de matrícula de aluno menor, requerido pelos pais ou responsável legal, a escola deverá comunicar imediatamente o Conselho Tutelar do município.

5 - PERFIL DO INGRESSANTE

Considerando que o Projeto de Aceleração de Estudo implica reconhecer e acolher a diversidade presente nos percursos escolares, ponderando as distintas realidades que compõem seu desenvolvimento: alunos com defasagem idade/ano, dificuldades de aprendizagem e, muitas vezes, consequências de processos de vulnerabilidade e exclusão social.

Dessa forma, os componentes curriculares são organizados de maneira flexível e diversificada, contemplando tanto a recomposição das aprendizagens quanto a continuidade dos estudos, elementos indispensáveis para assegurar a inclusão efetiva do aluno na sociedade.

Ao chegar à escola, cada aluno aporta conhecimentos construídos em suas vivências cotidianas, ainda que nem sempre estruturados. Assim, a metodologia proposta, articulada aos componentes curriculares, transforma-se no eixo que conecta os saberes prévios dos alunos ao desenvolvimento de competências essenciais para a apropriação do conhecimento científico e para a progressão em sua trajetória escolar.

6 - PERFIL DO EGRESSO



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Ao final do curso, espera-se que os participantes sejam capazes de:

- ✓ Expressar ideias por meio de diferentes formas de linguagem e ferramentas — como gráficos, anotações, imagens, desenhos e produções escritas individuais ou coletivas — possibilitando organizar e compartilhar conhecimentos.
- ✓ Reconhecer e valorizar as formas de expressão próprias de seu grupo social, compreendendo-as como meios eficazes de comunicação diária, criação artística e interação com pessoas de outros contextos que utilizem distintas linguagens.
- ✓ Entender a educação como um processo fundamental para seu crescimento pessoal, social e profissional.
- ✓ Compreender como o conhecimento é construído socialmente, orientando-se por valores democráticos, participação coletiva, convivência social, solidariedade e cooperação.
- ✓ Demonstrar disposição para pesquisar, estudar, analisar e interpretar temas relacionados à sua área de atuação e campos correlatos, bem como planejar ações a partir dessas reflexões.
- ✓ Relacionar o conhecimento científico com os saberes adquiridos ao longo de sua vida escolar, profissional e pessoal.
- ✓ Identificar questões socioculturais e educacionais com postura crítica e investigativa, propondo soluções e contribuindo para enfrentar situações de exclusão social, étnico-racial, econômica, cultural, religiosa, política ou de qualquer outra natureza.

7 - PERFIL DOS RECURSOS HUMANOS E SEUS RESPECTIVOS PAPÉIS

O Projeto de Aceleração de Estudo será implantado nas Unidades Escolares de Ensino Fundamental da Rede Municipal, disponibilizando uma equipe com formação e habilitação específica ou afim, capacitada para ministrar os conteúdos das áreas de conhecimento e componentes curriculares das fases de aprendizagem, de acordo com a Base Nacional Comum e a parte diversificada, com foco na reinserção no ensino fundamental ou EJA e na preparação para o mundo do trabalho, como princípio educativo.

Os profissionais que atuarem no projeto deverão possuir competências e habilidades para trabalhar com alunos com distorção idade/série, além de participar de formação continuada específica. Em conformidade com os critérios estabelecidos pela Secretaria Municipal de



Educação, os professores devem passar por processo seletivo, estar inscritos no cadastro de professores temporários e atender às especificações do edital vigente.

A equipe pedagógica será composta pelos professores responsáveis pela implementação dos componentes curriculares.

7.1- DOS GESTORES

A gestão do Projeto de Aceleração de Estudo será exercida pelo diretor, vice-diretor e equipe pedagógica da escola, os quais exercem papel de liderança na implementação do projeto e na promoção da transformação social de alunos em distorção idade/série. Nesse contexto, se tornam motivadores e interventores no acompanhamento do processo de aprendizagem, realizando ajustes no Plano Pedagógico da escola sempre que necessário.

A equipe gestora compartilha a responsabilidade pelo desempenho e pela aprendizagem dos alunos, coordenando as ações necessárias para a implementação do projeto e orientando alunos, professores, familiares e comunidade sobre a relevância da proposta. Cabe a essa equipe identificar e enfrentar possíveis dificuldades ao longo da execução, além de oferecer suporte aos docentes, em articulação com a equipe multidisciplinar, nos espaços de aprendizagem e nos demais projetos da unidade de ensino. Também deve assegurar as condições e os recursos indispensáveis para o bom funcionamento das atividades.

Entre suas atribuições, está a disponibilização de materiais para o desenvolvimento das ações do projeto, o acompanhamento do progresso dos alunos, a organização do quadro de profissionais conforme a legislação vigente e as demandas pedagógicas, bem as solicitações de apoio à Secretaria Municipal de Educação sempre que necessário.

O diretor, por sua vez, deve promover momentos de discussão e trabalho coletivo com todos os profissionais da escola para tratar de questões relacionadas à execução do projeto, além de cumprir todas as demais funções inerentes ao cargo.

7.2- DOS PROFESSORES

O professor exerce uma função essencial no processo de aprendizagem, atuando como mediador e facilitador do conhecimento por meio da interação com os alunos. É esperado que se mantenha em constante atualização profissional, participando de cursos, encontros formativos e



eventos acadêmicos. Além disso, deve demonstrar empatia, organização, resiliência e capacidade de escuta, planejando e estruturando atividades, projetos e avaliações de maneira clara, contextualizada e significativa.

Entre suas responsabilidades, estão a de estimular a aprendizagem coletiva, monitorar o progresso dos alunos, organizar portfólios, utilizar diferentes formas de avaliação e oferecer apoio pedagógico adicional sempre que necessário. Também deve atuar com respeito à diversidade, manter postura proativa, trabalhar de forma integrada com a equipe multidisciplinar, alunos e famílias, e demonstrar valores alinhados à proposta do projeto, como equilíbrio emocional, liderança, criatividade, boa comunicação e cooperação.

8 - ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O Projeto de Aceleração de Estudo é organizado de forma flexível, pois considera que cada aluno aprende em um ritmo diferente. Não há um único tempo de aprendizagem para todos, já que os alunos têm histórias, necessidades e possibilidades distintas de retomada dos estudos, tanto na escola quanto em outras experiências educativas.

Nesse processo, o tempo que cada aluno permanece estudando tem valor próprio e deve ser respeitado. Por isso, a escola precisa ir além de um ensino apenas baseado em conteúdos acumulados, priorizando uma aprendizagem que favoreça a compreensão, a reflexão e a qualidade do conhecimento.

Os objetos de conhecimento de cada componente curricular devem estar ligados ao cotidiano dos alunos e ao contexto social em que vivem, incluindo artes, trabalho, ciência, tecnologia, cultura e convivência. Assim, a escola torna-se um espaço onde adolescentes e jovens ampliam sua capacidade de pensar, dialogar, interagir, ler o mundo e atribuir novos significados às experiências que vivem. Dessa forma, a escola atua como ponte entre o aluno e os conhecimentos científicos e sociais que fazem parte de sua formação.

Diante disso, o currículo do Projeto de Aceleração de Estudo – Avanço do Jovem na Aprendizagem no município de Coxim, voltado a adolescentes e jovens a partir de 10 (dez) anos para a etapa intermediária e a partir de 12 (doze) anos para a etapa avançada, com distorção idade/série de no mínimo dois anos, não deve seguir o modelo tradicional, que separa e hierarquiza os conteúdos. Em vez disso, o currículo deve estar articulado à realidade dos alunos, integrando



diferentes saberes e favorecendo uma aprendizagem mais completa, com a participação de todas as áreas do conhecimento.

Na proposta curricular, o conhecimento escolar deve estar ligado ao contexto histórico e social do aluno, evitando a separação excessiva entre os componentes curriculares.

O Projeto Pedagógico do Curso de Aceleração de Estudo é destinado ao Ensino Fundamental e está organizado em duas etapas: Etapa Intermediária e Etapa Avançada.

Assim, o Projeto de Aceleração de Estudo apresenta uma organização curricular própria, que considera as características dos adolescentes e jovens, seus interesses, suas condições de vida e trabalho e suas motivações para aprender, criando condições para que construam novos conhecimentos de forma significativa.

9 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Projeto Pedagógico do Projeto de Aceleração de Estudo, para a etapa do ensino fundamental, contém, obrigatoriamente, uma base nacional comum, complementada por uma parte diversificada que constitui um todo integrado e não pode ser considerado como duas etapas distintas.

Os componentes curriculares do ensino fundamental são organizados em áreas de conhecimento, a saber:

- ✓ Linguagens – com os componentes curriculares de Língua Portuguesa, Arte, Língua Inglesa e Educação Física.
- ✓ Ciências da Natureza – com o componente curricular de Ciências.
- ✓ Matemática – com os componentes curriculares de Matemática e Pensamento Computacional.
- ✓ Ciências Humanas – com os componentes curriculares de História, Geografia e Desenvolvimento Social.
- ✓ Ensino Religioso – Ensino Religioso.

Nas Etapas Intermediária e Avançada serão oferecidas, em caráter obrigatório, a Língua Inglesa como Língua Estrangeira.

9.1- ETAPAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

As etapas do ensino fundamental estão assim organizadas:



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- ✓ Carga horária anual de 1000 horas-aulas cada;
- ✓ Carga horária semanal de 25 horas-aulas cada;
- ✓ Carga horária anual de 834 horas cada;
- ✓ Duração de 200 dias letivos cada;
- ✓ Ensino organizado em 04 bimestres cada;

Os componentes curriculares estabelecidos no projeto são de caráter obrigatório, exceto o Ensino Religioso, cuja matrícula é opcional para o aluno.

As unidades de ensino que oferecerem o componente de Ensino Religioso para alunos das Etapa Intermediária ou da Etapa Avançada do Ensino Fundamental devem observar os seguintes critérios organizacionais:

- ✓ Caso o componente seja ofertado, a unidade de ensino deve utilizar como referência a ementa e a organização previstas no Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul;
- ✓ A carga horária do componente deve seguir a matriz definida na Resolução/SED que trata da organização curricular e do regime escolar do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Mato Grosso do Sul;
- ✓ A escolha do aluno em cursar ou não o componente deve ser registrado no Requerimento de Matrícula;
- ✓ As turmas podem ser formadas com alunos de etapas diferentes, quando necessário.

10 - METODOLOGIA

A proposta metodológica do Projeto de Aceleração de Estudo, bem como seus fundamentos teóricos, apoia-se na visão sociointeracionista, que entende a formação do sujeito por meio de múltiplas relações dialogais. Assim, o ensino é concebido como um processo interativo em que o aprendiz surge por meio dessas diversas interações.

Desenvolver o trabalho nessa perspectiva requer um modelo de ensino focado na aprendizagem, reconhecendo o aluno não como alguém isolado, mas como um sujeito inserido em contextos sociais, históricos e culturais que influenciam sua atuação no ambiente escolar.

“A relação professor-aluno não deve ser uma relação de imposição, mas sim uma relação de cooperação, de respeito e de crescimento ... a



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

mediação é um elo que se realiza numa interação constante no processo de ensino-aprendizagem.” — Vygotsky, 1976, p. 78

A partir das reflexões de Vygotsky sobre a importância da interação no processo de aprendizagem, podemos aproximar essa visão do que afirma Souza (2012, p. 136):

“Por trás de cada pensamento existem desejos, necessidades, interesses e emoções; por isso, compreender o que dizemos depende essencialmente da interação do ouvinte com essa base afetivo-volitiva.”

Nessa perspectiva, o Curso de Aceleração compreende que o aluno — sujeito histórico, social e cultural — deve ser acolhido em um novo processo de aprendizagem, no qual seus conhecimentos anteriores servem de ponto de partida para novas vivências educativas. A proposta articula aprendizagem e prática pedagógica com base na afetividade, inspirando-se em Paulo Freire (2015), quando afirma que a amorosidade é princípio indispensável ao educador.

A prática pedagógica aqui proposta também se ancora na concepção de que o vínculo entre professor e aluno se constrói por meio da escuta, do diálogo e da colaboração. Como afirma Vygotsky (1978), “é na relação com o outro que o sujeito se torna capaz de fazer sozinho aquilo que antes só realizava com ajuda”, reforçando o papel da interação como motor do desenvolvimento.

A afetividade, portanto, atravessa as relações entre professores e alunos, entre os próprios alunos e entre todos os envolvidos no processo educativo. Em sintonia com Freire (1996), “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para sua produção”, o que exige curiosidade, imaginação e abertura ao novo. Assim, estimular o interesse dos adolescentes e jovens pela aprendizagem significa convidá-los a pensar, criar e desenvolver competências que lhes permitam transformar sua realidade e atuar criticamente na sociedade.

Antônio Carlos Gomes da Costa, em sua *Pedagogia da Presença*, reforça essa ideia ao afirmar que “pela proximidade, o educador se coloca ao lado do educando, identifica-se com sua realidade de forma calorosa e significativa, construindo uma relação verdadeiramente educativa”.

A metodologia adotada inclui estratégias como acolhida, experimentação, estudo do meio, projetos, jogos, seminários, debates e simulações, possibilitando que a aprendizagem seja vivenciada de maneira participativa e significativa. Assim, reforça-se que o processo de ensino e aprendizagem deve ser interativo, dinâmico e coletivo, exigindo a articulação entre escola, professores e alunos.



A escola é o lugar onde o aluno tem a oportunidade de conviver, harmoniosamente, e garantir o respeito aos direitos humanos e educar-se para evitar as manifestações da violência.

A acolhida é o momento, em que alunos, professores, equipe multidisciplinar e demais profissionais envolvidos com o Projeto de Aceleração de Estudo, estreitam os laços de convívio, proporcionando afetividade, amizade, conhecimento e interatividade. Para tanto, é necessário que seja organizado este momento, programando os dias em que cada grupo irá realizar estas atividades com os alunos de forma alternativa, prática e dinâmica, proporcionando brincadeiras em grupos, aula-plantão, projeto de pesquisa, competição, jogos, oficinas de música, teatro, idiomas, instrumentos musicais e outros.

Na organização dos tempos e espaços para o desenvolvimento do Projeto de Aceleração de Estudo, cada escola manterá sua própria organização e a própria rotina.

10.1- DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

O Projeto de Aceleração de Estudo, sustentado por uma metodologia diferenciada, propõe um ensino organizado em projetos temáticos que, além de fortalecer o processo de aprendizagem, favorecem a ampliação cultural, social e histórica dos alunos. Assim, o trabalho com projetos conduz adolescentes e jovens a desenvolverem uma compreensão mais ampla das relações sociais, integrando essas interações ao cotidiano escolar.

Partindo desse princípio, as atividades curriculares e extracurriculares tornam-se fundamentais, pois favorecem a cooperação e estimulam tanto o raciocínio quanto o engajamento dos alunos. Esse formato de trabalho contribui para a construção da autoconfiança, para o compromisso com as tarefas propostas, para o respeito às diferenças, para a distribuição de responsabilidades e para o aprimoramento da comunicação e da convivência. Além disso, promove a autodisciplina, a autonomia e o autogerenciamento durante o desenvolvimento das atividades temáticas.

Conforme Fujihara (2024):

“Apesar das dificuldades enfrentadas pelas escolas e pelo sistema de vida capitalista, a educação busca harmonizar e desenvolver suas atividades de acordo com as normas educacionais institucionalizadas, para que não haja uma ruptura brusca no percurso do desenvolvimento nas diferentes fases de vida dos alunos. Tanto nos PPPs como nos componentes curriculares e



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

extracurriculares a inserção dos temas de Educação Ambiental, Sustentabilidade, TDICs e MAs geram uma ampla possibilidade de formação ao aluno, desde a Educação Infantil até o final da Educação Básica e, mesmo, na Educação Superior”.

Diante desses desafios, observa-se que a educação busca garantir continuidade e qualidade na formação dos alunos. A inclusão de temas tão importantes como citado pela autora, amplia as possibilidades de aprendizagem e contribui para uma formação mais crítica e alinhada às demandas atuais.

A **Educação Ambiental** é fundamental para desenvolver nos alunos a conscientização sobre preservação, responsabilidade ecológica e cuidado com o meio ambiente. Para trabalhá-la, a escola pode promover projetos sobre reciclagem, economia de água e energia, além de atividades práticas, como hortas, aulas de campo e campanhas educativas que envolvam toda a comunidade escolar.

A **Sustentabilidade** amplia essa perspectiva ao incentivar hábitos responsáveis no uso dos recursos naturais e no consumo consciente. Esse tema pode ser explorado por meio de projetos que discutam o impacto das ações humanas no planeta, atividades de reuso de materiais, reflexão sobre os hábitos diários e parcerias com a comunidade para ações coletivas sustentáveis.

As **TDICs (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação)** fortalecem o acesso à informação, o desenvolvimento da autonomia e competências essenciais para o século XXI. Para integrá-las ao processo educativo, é possível utilizar tablets, computadores e softwares educativos, além de propor a produção de vídeos, podcasts, infográficos e pesquisas orientadas, sempre incentivando o uso crítico e responsável da tecnologia.

Por fim, as **Metodologias Ativas** colocam o aluno em posição de protagonismo, estimulando a participação, o pensamento crítico e a resolução de problemas reais. Podem ser aplicadas por meio da Aprendizagem Baseada em Projetos, sala de aula invertida, estudos de caso e atividades colaborativas que promovam autonomia, diálogo e reflexão sobre os próprios processos de aprendizagem.

Objetivo da Educação Ambiental:

Promover a consciência sobre conservação, sustentabilidade e responsabilidade socioambiental, preparando o aluno para agir de forma crítica diante dos desafios ambientais.

Como trabalhar:

Projetos sobre reciclagem, água, energia e biodiversidade.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Aulas de campo, hortas escolares e observação do entorno.

Uso de vídeos, debates e campanhas educativas.

Integração com disciplinas como Ciências, Geografia e Arte.

Objetivo da Sustentabilidade

Estimular práticas responsáveis no uso dos recursos naturais, incentivando atitudes que visam o equilíbrio entre sociedade, economia e meio ambiente.

Como trabalhar:

Projetos de consumo consciente e aproveitamento de resíduos.

Reflexões sobre hábitos diários e impacto ambiental.

Incentivo ao reuso e economia de recursos na escola.

Parceria com comunidade para ações sustentáveis.

Objetivo da TDICs (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação)

Aproximar o aluno do mundo digital, desenvolvem autonomia, ampliam o acesso à informação e fortalecem competências do século XXI.

Como trabalhar:

Uso pedagógico de tablets, computadores e softwares educativos.

Produção de vídeos, infográficos, slides e podcasts.

Atividades de pesquisa orientada e leitura crítica de informações online.

Gamificação e plataformas de aprendizagem.

Objetivo da Metodologias Ativas (MAs)

Colocar o aluno no centro do processo de aprendizagem, promovendo participação, criticidade e resolução de problemas reais.

Como trabalhar:

Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP).

Sala de aula invertida.

Estudos de caso, roteiros investigativos e rodas de discussão.

Trabalho colaborativo e auto avaliação.



11 - FUNCIONAMENTO

O início do funcionamento do Projeto de Aceleração de Estudo ocorrerá após a publicação do ato concessório no Diário Oficial.

O horário de início, de término, o tempo destinado ao intervalo e o turno de funcionamento, serão definidos pelos segmentos escolares internos envolvidos, Secretaria Municipal de Educação e direção escolar para a qual o funcionamento deste curso está autorizado, respeitando sempre que possível os interesses e necessidades dos alunos, conforme Calendário Escolar específico e o efetivo registro dessas atividades.

O Projeto de Aceleração de Estudo, na etapa do ensino fundamental, será oferecido nas unidades de ensino da rede municipal de ensino nos períodos matutino e vespertino.

A semana letiva será composta de 05 (cinco) dias na semana, de segunda a sexta-feira, com 05 (cinco) aulas diárias de 50 (cinquenta) minutos.

12 - PERÍODOS DE ESTUDOS

Os períodos de estudos correspondem aos 02 dias que, preferencialmente, antecedem o início de cada bimestre, destinados ao aperfeiçoamento das ações pedagógicas, com a participação efetiva dos profissionais.

Nesses dias, a escola precisa assegurar atividades que devem ser compartilhadas entre todos os profissionais envolvidos na educação dos adolescentes e jovens alunos, elaboração de projetos de ensino, trocas de experiências. A organização destes estudos contínuos deverá ser realizada pelo coordenador de projeto com a direção e/ou em parceria com a Secretaria Municipal de Educação.

Promover, ao término de cada ano letivo, um Seminário interativo com as equipes do Projeto de Aceleração de Estudo, referente à produção de conhecimento desenvolvido, durante o decorrer do ano, como proposta de projetos e aulas diferenciadas, metodologias de resolução de conflitos e estratégias para aumentar a permanência dos alunos na escola.

13 - MATRIZ CURRICULAR



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

A organização curricular do Projeto de Aceleração de Estudo está em conformidade com todas as normas que tratam do currículo do ensino fundamental.

A carga horária anual será de 1000 (mil) horas-aulas, e funcionará no período matutino e vespertino com carga horária semanal de 25 (vinte e cinco) horas-aulas e carga horária de 834 horas.

**13.1- MATRIZ CURRICULAR DO PROJETO DE ACELERAÇÃO DE ESTUDO
- ENSINO FUNDAMENTAL**

Turno: diurno

Duração da hora-aula: 50 (cinquenta) minutos

Semana letiva: 5 (cinco) dias

Etapa Intermediária e Avançada: 5 (cinco) horas-aulas

Duração do ano letivo: 200 (duzentos) dias

Base Nacional Comum Curricular e Parte Diversificada	Áreas de Conhecimento	Componentes Curriculares	Etapa Intermediária (2º e 3º Ano)	Etapa Avançada (4º e 5º Ano)
	Ciências da Natureza	Ciências	03	02
	Matemática	Matemática	06	06
		Pensamento Computacional	02	01
	Ciências Humanas	História	02	02
		Geografia	02	02
	Linguagens	Língua Portuguesa	06	06
		Arte	02	02
		Educação Física	02	02
		Língua Inglesa	-	02



	Ensino Religioso*	Ensino Religioso*	-			-	
	Total Semanal em h/a		25	25	25	25	25
	Total Anual em h/a		1000	1000	1000	1000	1000
	Total Anual em Horas		834	834	834	834	834

14 - EMENTA CURRICULAR DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO POR COMPONENTE CURRICULAR

A ementa curricular deve priorizar o desenvolvimento do pensamento crítico e a interação entre os saberes docentes e discentes, de modo a promover conteúdos realmente significativos. Esses conteúdos precisam estar fundamentados em valores éticos, garantir o acesso às diversas manifestações culturais e relacionar as experiências da prática escolar com a prática social dos alunos em distorção idade/ano e/ou trabalhadores. Além disso, devem favorecer uma variedade de ações – como vivências, pesquisas e outras atividades – integradas entre os diferentes componentes curriculares.

Destacamos que os valores presentes nas práticas esportivas, como cooperação, companheirismo, superação, respeito às regras e ao outro, devem permear todo o Curso. O currículo, compreendido como um processo coletivo de construção do conhecimento articulado à cultura, à ciência, ao trabalho e à tecnologia, constitui o principal elemento de mediação entre educadores e alunos. Assim, deve ser organizado de forma a possibilitar aos professores a elaboração de práticas pedagógicas significativas em seu cotidiano, conforme especificações apresentadas a seguir.

Língua Portuguesa

O Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul (CRMS) foi elaborado com o objetivo de garantir aprendizagens essenciais e indispensáveis a todos os alunos dos anos iniciais e finais do ensino fundamental. Com base nesse documento, estruturou-se a ementa com habilidades prioritárias a serem trabalhadas pelo professor no Projeto de Aceleração de Estudo. Recomenda-se que o (a) docente identifique e desenvolva estratégias de aprendizagem que retomem habilidades fundamentais para o avanço dos alunos.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Diante das constantes transformações sociais, o novo documento de referência busca atender às demandas contemporâneas. Nesse sentido, o estudo da Língua Portuguesa organiza-se em quatro práticas de linguagem — Leitura, Produção de Textos, Oralidade e Análise Linguística/Semiótica — consideradas interdependentes e essenciais para a contextualização e para a ampliação das formas de participação social crítica no uso da língua.

O CRMS dialoga com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e com as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nos anos finais do ensino fundamental, a Língua Portuguesa integra a área de Linguagens, valorizando o trabalho com gêneros multimidiáticos e multisemióticos, além da gramática contextualizada. O processo de aprendizagem deve ser significativo, estimulando o desenvolvimento cognitivo, a criatividade e o pensamento crítico, de forma prazerosa e motivadora.

Para assegurar a progressão contínua da aprendizagem, é fundamental que o professor identifique, por meio da avaliação, o conhecimento já adquirido pelo aluno. A avaliação diagnóstica torna-se, assim, uma ferramenta essencial para verificar o domínio dos conteúdos e planejar intervenções adequadas. Ressalta-se que, para promover avanços reais, o mediador deve considerar o desenvolvimento socioemocional, o contexto social e cultural do aluno e conduzir o processo com empatia, criando um ambiente propício a sucessivas conquistas. Desse modo, torna-se imprescindível que o professor esteja atento aos objetivos e aos processos contínuos de aprendizagem, sob a perspectiva de uma avaliação formativa.

Língua Portuguesa		
Práticas na Vida Pública		
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento	Habilidades



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Leitura	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento, etc.).	(MS.EF69LP20.s.20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.
Produção de textos	Textualização, revisão e edição.	(MS.EF69LP22.s.22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Oralidade	Discussão oral.	(MS.EF69LP24.s.24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.
Oralidade	Registro.	(MS.EF69LP26.s.26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).
Análise linguística/semiótica	Análise de textos legais/normativos, e propositivos reivindicatórios.	(MS.EF69LP27.s.27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa		
Leitura	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero.	(MS.EF69LP29.s.29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.
Leitura	Apreciação e réplica.	(MS.EF69LP31.s.31) Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses.	MS.EF69LP34.s.34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.
Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	(MS.EF69LP36.s.36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Oralidade	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais.	(MS.EF69LP38.s.38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multisssemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.
Análise linguística/semiótica	Construção composicional Elementos paralinguísticos e cinésicos apresentações orais.	(MS.EF69LP40.s.40) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa,



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.
Campo Artístico Literário		
Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção.	(MS.EF69LP44.s.44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.
Leitura	Adesão às práticas de leitura.	(MS.EF69LP49.s.49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.
Análise linguística/semiótica	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários.	(MS.EF69LP54.s.54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.
Campo Todos os Campos de Atuação		
Análise linguística/semiótica	Variação linguística.	(MS.EF69LP55.s.55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.
Análise linguística/semiótica	Variação linguística.	(MS.EF69LP56.s.56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.
Práticas na Vida Pública		



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos.	(MS.EF67LP19.s.19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.
Produção de texto	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	(MS.EF67LP22.s.22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.
Oralidade	Conversação espontânea.	MS.EF67LP23.s.23) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário.
Campo Artístico-Literário		
Produção de textos	Construção da textualidade Relação entre textos.	(MS.EF67LP30.s.30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.
Todos os Campos de Atuação		



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Análise linguística/semiótica	Fono-ortografia.	(MS.EF67LP32.s.32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.
Análise linguística/semiótica	Elementos notacionais da escrita.	(MS.EF67LP33.s.33) Pontuar textos adequadamente.
Análise linguística/semiótica	Léxico/morfologia.	(MS.EF67LP34.s.34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.
Análise linguística/semiótica	Léxico/morfologia.	(MS.EF67LP35.s.35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.
Análise linguística/semiótica	Coesão.	(MS.EF67LP36.s.36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.
Análise linguística/semiótica	Sequências textuais.	(MS.EF67LP37.s.37) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.
Análise linguística/semiótica	Figuras de linguagem.	(MS.EF67LP38.s.38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.
Todos os Campos de Atuação		
Análise linguística/semiótica	Léxico/morfologia.	(MS.EF06LP03.s.03) Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinônímica.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Análise linguística/semiótica	Morfossintaxe.	(MS.EF06LP04.s.04) Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo.
Análise linguística/semiótica	Morfossintaxe.	MS.EF06LP05.s.05) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa.
Análise linguística/semiótica	Morfossintaxe.	MS.EF06LP06.s.06) Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).
Análise linguística/semiótica	Morfossintaxe.	MS.EF06LP09.s.09) Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples compostos.
Análise linguística/semiótica	Sintaxe.	(MS.EF06LP10.s.10) Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração.
Análise linguística/semiótica	Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe.	(MS.EF06LP11.s.11) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.
Análise linguística/semiótica	Semântica Coesão.	MS.EF06LP12.s.12) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).
Todos os Campos de Atuação		



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Análise linguística/semiótica	Léxico/morfologia.	(MS.EF07LP03.s.03) Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português.
Análise linguística/semiótica	Morfossintaxe.	(MS.EF07LP06.s.06) Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.
Análise linguística/semiótica	Morfossintaxe.	(MS.EF07LP07.s.07) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).
Análise linguística/semiótica	Morfossintaxe.	(MS.EF07LP08.s.08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal
Análise linguística/semiótica	Morfossintaxe.	(MS.EF07LP09.s.09) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração.
Análise linguística/semiótica	Morfossintaxe.	(MS.EF07LP10.s.10) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Análise linguística/semiótica	Morfossintaxe.	(MS.EF07LP11.s.11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”).
Análise linguística/semiótica	Semântica Coesão.	(MS.EF07LP12.s.12) Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos).

Arte

A Arte representa uma das maiores expressões da abstração humana e acompanha a trajetória de evolução da sociedade. No cotidiano, práticas como ouvir música, assistir a séries ou filmes, mover o corpo ao som de uma canção que desperta alegria, registrar autorretratos com dispositivos tecnológicos, gravar vídeos ou até mesmo utilizar maquiagem constituem manifestações artísticas que mobilizam competências cognitivas e socioemocionais.

No âmbito da educação formal, o ensino de Arte passou por transformações alinhadas às mudanças ocorridas nos demais componentes curriculares desde o início do século XX. Na escola tradicional, predominava a reprodução de padrões da cultura dominante. Com o tempo, esse componente assumiu diferentes nomenclaturas conforme as políticas educacionais, indo de Desenho Técnico a Educação Artística. A Lei 13.278/2016, ao alterar a LDB, estabeleceu as quatro linguagens — Artes Visuais, Dança, Música e Teatro — como estruturantes do componente Arte na Educação Básica. Em 2017, com a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), essas diretrizes orientaram a elaboração do Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul, que fundamenta os projetos educacionais do Estado.

A organização curricular do componente concilia as linguagens definidas na LDB e as Artes Integradas, estruturadas no documento como Unidades Temáticas. Cada unidade é subdividida em objetos de conhecimento, que configuram os processos necessários para o desenvolvimento das competências e habilidades a serem alcançadas pelos alunos. Diferentemente



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

de uma organização centrada apenas em conteúdos, o trabalho orientado por habilidades permite ao professor planejar e conduzir diversas ações e temas em uma mesma aula, aproveitando a fluidez das linguagens artísticas e favorecendo o trabalho interdisciplinar.

Arte		
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Artes Visuais	Contextos e práticas.	(MS.EF69AR01.s.01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
	Contextos e práticas.	(MS.EF69AR02.s.02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.
	Elementos da linguagem.	(MS.EF69AR04.s.04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	Processos de criação.	(MS.EF69AR06.s.06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.
Dança	Contextos e práticas.	(MS.EF69AR00.n.09) Pesquisar, conhecer a história mundial da dança, e seus diferentes estilos, transições de caráter ritualístico, folclórico, clássico, moderno, contemporâneo e outros, considerando as características da cultura folclórica e regional.
	Elementos da linguagem.	(MS.EF69AR10.s.11) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.
	Processos de criação.	(MS.EF69AR12.s.13) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	Processos de criação.	(MS.EF69AR13.s.14) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.
	Processos de criação.	(MS.EF69AR14.s.15) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.
Música	Contextos e práticas.	(MS.EF69AR16.s.18) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural,

		política, histórica, econômica, estética e ética.
	Contextos e práticas.	(MS.EF69AR17.s.19) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	Elementos da linguagem.	(MS.EF69AR20.s.23) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.
	Processos de criação.	(MS.EF69AR23.s.26) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.
	Teatro	Contextos e práticas.
	Elementos da linguagem.	(MS.EF69AR24.s.27) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.
	Elementos da linguagem.	(MS.EF69AR26.s.29) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos(figurinos, adereços, cenário,



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.
	Processos de criação.	(MS.EF69AR27.s.30) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.
		(MS.EF69AR28.s.31) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.
Artes Integradas	Contextos e práticas.	MS.EF69AR31.s.34) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
	Processos de criação.	MS.EF69AR32.s.35) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Patrimônio cultural.	MS.EF69AR34.s.37) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		relativos às diferentes linguagens Artísticas
	Arte e tecnologia.	MS.EF69AR35.s.38) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

Educação Física

Segundo a LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996, Art. 26 no § 3º, A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno com algumas especificidades. *(Redação dada pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003)*

A Educação Física é um componente curricular que integra o aluno à cultura corporal de movimento e ao conhecimento locomotor das suas próprias experiências e situações do dia a dia, visto que, trata-se de um acúmulo de experiências e vivências ao longo do tempo.

No que se refere ao Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul (CRMS), o componente Educação Física manteve os objetos de conhecimentos que já eram abordados como: brincadeira e jogos, esporte, ginástica, dança e lutas.

Diante do compromisso com a formação integral, traz como novidade para o currículo o jogo eletrônico inserido nos jogos e brincadeiras, e as práticas corporais de aventura que são: urbana e na natureza. As práticas de aventura na natureza se caracterizam por explorar as incertezas que o ambiente físico cria para o praticante na geração da vertigem e do risco controlado, como em corrida orientada, de aventura e de mountain bike, bem como, rapel, tirolesa, arborismo etc. Já



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

as práticas de aventura urbana exploram a “paisagem de cimento” para produzir essas condições (vertigem e risco controlado) durante a prática de parkour, skate, patins, bike etc. Conhecimentos estes que os alunos podem desenvolver fora do ambiente escolar.

Na educação física a prática e a teoria visam estimular o adolescente e jovem aluno a perceber-se como sujeito social, nos momentos de lazer e esportivos, nas artes com o desenvolvimento da sua autonomia intelectual e do pensamento crítico com interlocução no ambiente natural, social e tecnológico, por meio da formação ética e na multiplicidade das relações socioemocionais.

Educação Física		
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Brincadeiras e Jogos	Jogos eletrônicos.	(MS.EF67EF00.a.02) Utilizar uma variedades de produtividade e aprendizagem pessoal.
Esportes	Esportes de marca. Esportes de precisão. Esportes de invasão. Esportes técnico-combinatórios.	(MS.EF67EF03.s.03) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.
		(MS.EF67EF07.s.06) Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.
Ginásticas	Ginástica de condicionamento físico.	(MS.EF67EF09.s.11) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		(MS.EF67EF10.s.12) Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.
Danças	Danças urbanas.	(MS.EF67EF12.s.13) Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas.
		(MS.EF67EF13.s.14) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais.
Lutas	Lutas do Brasil.	(MS.EF67EF14.s.11) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.
		(MS.EF67EF17.s.16) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.
Práticas Corporais de Aventura	Práticas corporais de aventura urbanas.	(MS.EF67EF18.s.17) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.
		(MS.EF67EF21.s.20) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.



Matemática

A Matemática surgiu porque as pessoas, desde a antiguidade, precisavam contar, medir, comparar e organizar melhor a vida em sociedade. Ao longo da história, ela foi sendo construída, estudada e aperfeiçoada, ajudando a entender o mundo e resolver problemas do dia a dia.

Aprender Matemática nos ajuda a desenvolver o letramento matemático, que é usar o conhecimento matemático para compreender situações reais. Assim, conseguimos ser mais críticos, autônomos e participar melhor da vida em sociedade. A Matemática está presente em muitas coisas que fazemos: ao contar objetos, medir ingredientes, organizar tempo, observar formas ou comparar quantidades.

No Projeto de Aceleração de Estudo, espera-se que o aluno, ao final do percurso, consiga usar o que aprendeu de forma prática, resolvendo problemas do cotidiano e relacionando-os aos conhecimentos matemáticos estudados.

A área de Matemática do Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul (CRMS), alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), está organizada em Unidades Temáticas, que são grandes grupos de conteúdos:

Números

Álgebra

Geometria

Grandezas e Medidas

Probabilidade e Estatística

Cada unidade apresenta habilidades específicas que devem ser desenvolvidas pelos alunos, de acordo com o que precisam aprender em cada ano.

Essas Unidades Temáticas se conectam entre si para ajudar o aluno a observar situações do cotidiano, representar essas situações matematicamente e compreender conceitos de maneira integrada. Assim, o aluno aprende a relacionar ideias, comparar informações, reconhecer padrões e aplicar a Matemática em diferentes contextos.

Essa organização permite ao professor trabalhar diferentes habilidades em uma mesma atividade, tornando as aulas mais completas, significativas e conectadas. Além disso, o CRMS apresenta uma progressão das habilidades ao longo do Ensino Fundamental,



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

o que ajuda os alunos a aprenderem de forma contínua, avançando um pouco mais a cada ano e permitindo que, no Projeto de Aceleração de Estudo essas habilidades sejam trabalhadas de forma integrada e complementar.

Matemática		
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Números	Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal.	(MS.EF06MA01.s.01) Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica.
		(MS.EF06MA02.s.02) Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal.
	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números naturais, divisão euclidiana.	(MS.EF06MA03.s.03) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.
Números	Fluxograma para determinar a paridade de um número natural. Múltiplos e divisores de um número natural. Números primos e Compostos.	(MS.EF06MA05.s.05) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000.
		(MS.EF06MA06.s.06) Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor.
	Múltiplos e divisores de um número natural.	(MS.EF07MA01.s.01) Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos.
	Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo	(MS.EF06MA07.s.07) Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	da fração de um número natural; adição e subtração de frações	divisão, identificando frações equivalentes.
		(MS.EF06MA08.s.08) Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica.
Números	Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações.	(MS.EF06MA09.s.09) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora.
		(MS.EF06MA10.s.10) Resolver e elaborar problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária.
	Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.	(MS.EF07MA08.s.08) Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador
		(MS.EF07MA09.s.09) Utilizar, na resolução de problemas, a



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		associação entre razão e fração, como a fração $\frac{2}{3}$ para expressar a razão de duas partes de uma grandeza para três partes da mesma ou três partes de outra grandeza.
Números	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números racionais.	(MS.EF06MA11.s.11) Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.
	Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações.	(MS.EF07MA10.s.10) Comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos e associá-los a pontos da reta numérica.
		(MS.EF07MA12.s.12) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações com números racionais.
	Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três” .	(MS.EF06MA13.s.13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	Cálculo de porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples.	(MS.EF07MA02.s.02) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.
Números	Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações.	(MS.EF07MA03.s.03) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração.
		(MS.EF07MA04.s.04) Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros.
Álgebra	Propriedades da igualdade.	(MS.EF06MA14.s.14) Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas.
	Linguagem algébrica: variável e incógnita.	(MS.EF07MA13.s.13) Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita.
	Equações polinomiais do 1º grau.	(MS.EF07MA18.s.18) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade.
Geometria	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados.	(MS.EF06MA18.s.18) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros
	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados.	(MS.EF06MA19.s.19) Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos.
	Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos.	(MS.EF07MA25.s.25) Reconhecer a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações, como na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		metálicas e outras) ou nas artes plásticas.
	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados.	(MS.EF06MA20.s.20) Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.
Geometria	A circunferência como lugar geométrico.	(MS.EF07MA22.s.22) Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes.
Grandezas e Medidas	Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume.	(MS.EF06MA24.s.24) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	Ângulos: noção, usos e medida.	(MS.EF06MA26.s.26) Resolver problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão.
		(MS.EF06MA27.s.27) Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais.
	Plantas baixas e vistas aéreas.	(MS.EF06MA28.s.28) Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas.
	Problemas envolvendo medições.	(MS.EF07MA29.s.29) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada.
Grandezas e Medidas	Cálculo de volume de blocos retangulares, utilizando unidades de medida convencionais mais usuais.	(MS.EF07MA30.s.30) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico).



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadriláteros.	(MS.EF07MA32.s.32) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas.
Grandezas e Medidas	Medida do comprimento da circunferência.	(MS.EF07MA33.s.33) Estabelecer o número π como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica.
Probabilidade e Estatística	Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável. Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentista).	(MS.EF06MA30.s.30) Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.
Probabilidade e Estatística	Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a	(MS.EF06MA31.s.31) Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	variáveis categóricas e variáveis numéricas.	(MS.EF06MA32.s.32) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.
Probabilidade e Estatística	Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências.	(MS.EF07MA34.s.34) Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências.
	Estatística: média e amplitude de um conjunto de dados.	(MS.EF07MA35.s.35) Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.
	Pesquisa amostral e pesquisa censitária. Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações.	(MS.EF07MA36.s.36) Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos,



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		com o apoio de planilhas eletrônicas.
	Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados.	(MS.EF07MA37.s.37) Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.
	Operações com binômios utilizando procedimentos aritméticos e/ou geométricos.	(MS.EF08MA00.n.15) Descrever por meio de fluxogramas um algoritmo para realizar a multiplicação de binômio por monômio, tendo como coeficiente números racionais, que permitam indicar padrões de resolução.
	Operações com binômios utilizando procedimentos aritméticos e/ou geométricos.	(MS.EF08MA00.n.16) Analisar a igualdade entre duas expressões do tipo $(a + b)^2 = a^2 + 2ab + b^2$, utilizando procedimentos numéricos e/ou geométricos para validar a igualdade.
Álgebra	Funções: representações numérica, algébrica e gráfica.	(MS.EF09MA06.s.06) Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis.
	Inequações polinomiais de 1º grau: resolução algébrica e representação no conjunto dos números reais.	MS.EF09MA00.n.07) Resolver inequações de primeiro grau, reconhecendo a representação do resultado na reta numérica.
	Expressões algébricas: fatoração e produtos notáveis. Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações.	(MS.EF09MA09.s.10) Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau.
Geometria	Congruência triângulos demonstrações propriedades quadriláteros.	(MS.EF08MA00.n.17) Observar que dois triângulos são congruentes quando possuem lados correspondentes iguais e reconhecer casos de congruências de triângulos, identificando as medidas invariantes como (lados, ângulos, perímetros, áreas, etc).
	Semelhança de triângulo.	(MS.EF09MA12.s.14) Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Geometria	Relações métricas no triângulo retângulo	(MS.EF09MA13.s.15) Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos.
	Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração. Retas paralelas cortadas por transversais: teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais.	(MS.EF09MA14.s.16) Resolver e elaborar problemas de aplicação do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes.
	Vistas ortogonais de figuras espaciais.	(MS.EF09MA17.s.19) Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva.
Grandezas e Medidas	Área de figuras planas. Área do círculo e comprimento de sua circunferência.	(MS.EF08MA19.s.23) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos.
	Volume de cilindro reto. Medidas de capacidade.	(MS.EF08MA20.s.24) Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Grandezas e Medidas	Volume de cilindro reto. Medidas de capacidade.	(MS.EF08MA21.s.25) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular.
	Volume de prismas e cilindros.	(MS.EF09MA19.s.21) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.
	Unidades de medida para medir distâncias muito grandes e muito pequenas. Unidades de medida utilizadas na informática.	(MS.EF09MA18.s.20) Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros.
Probabilidade e Estatística	Princípio multiplicativo da contagem. Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral.	(MS.EF08MA22.s.26) Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1.
	Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes.	(MS.EF09MA20.s.22) Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.
Probabilidade e Estatística	Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados.	(MS.EF08MA23.s.27) Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.
	Organização dos dados de uma variável contínua em classes.	(MS.EF08MA24.s.28) Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões.
	Medidas de tendência central e de dispersão.	(MS.EF08MA25.s.29) Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude.
	Pesquisas censitária ou amostral. Planejamento e execução de pesquisa amostral.	(MS.EF08MA26.s.30) Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada).
	Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório.	(MS.EF09MA23.s.25) Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas.
Probabilidade e Estatística	Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação.	(MS.EF09MA21.s.23) Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.



	Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos.	(MS.EF09MA22.s.24) Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.
--	--	---

Pensamento Computacional

Uma das marcas do século XX foi a comunicação de massa, com poucos emissores e muitos receptores, o que limitava o debate de ideias e a pluralidade de vozes. Com a chegada da internet esse cenário se transformou: hoje qualquer pessoa com acesso pode produzir e consumir informação rapidamente, tornando o ambiente digital um espaço dinâmico de criação, circulação e contestação de sentidos.

O mundo virtual integra a vida cotidiana — trabalho, lazer, educação — e o aluno do Projeto de Aceleração de Estudo vive imerso nesse universo. Por isso, é ainda mais necessário que ele se aproprie das ferramentas digitais de forma autônoma, crítica e produtiva. Para tanto, os professores devem mediar e orientar o uso de redes sociais, sites de informação e entretenimento, jogos e aplicativos com finalidades pedagógicas claras.

Ao incorporar o Pensamento Computacional ao currículo, a escola oferece um conjunto de habilidades que ajuda o aluno a compreender, organizar e resolver problemas no contexto digital e além dele.

O Currículo de Mato Grosso do Sul reconhece a Cultura Digital como tema contemporâneo e orienta que as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) estejam presentes na escola para formar indivíduos aptos a usar, criar e avaliar tecnologias de maneira crítica, ética e significativa.

O componente curricular de Pensamento Computacional integrada ao Projeto de Aceleração de Estudo, deve promover tanto a reflexão sobre os riscos, direitos e responsabilidades no uso da internet quanto o desenvolvimento de competências práticas e teóricas do mundo digital. Utilizando o pensamento computacional, as atividades podem



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ensinar o aluno a estruturar problemas, construir soluções digitais (por exemplo: projetos de mídia, pequenos programas, sequências interativas), avaliar fontes e algoritmos de recomendação, e colaborar em ambientes online — sempre incentivando a autonomia, o senso crítico e a cidadania digital.

Pensamento Computacional		
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Tecnologia e Educação	A tecnologia como veículo para o aprendizado.	Discutir a contribuição dos meios tecnológicos na aprendizagem nas diversas áreas do conhecimento.
		Identificar e classificar diferentes meios tecnológicos de acordo com suas possíveis funções educacionais.
	Pesquisa na internet: Sites de pesquisa e fonte de informação confiável.	Reconhecer os sites que podem ser utilizados como mecanismos de busca na internet.
		Verificar a veracidade das informações que são apresentadas em fontes de pesquisa.
		Identificar as características que possuem os sites de pesquisa que são confiáveis.
Programas e aplicativos voltados ao ensino	Vídeo aulas e cursos online.	Apresentar plataformas e sites que oferecem vídeo aulas e cursos on-line com conteúdos verídicos.
	Ferramentas do Google.	Identificar as ferramentas oferecidas pela plataforma Google, tais como e-mail, drive, formulários, entre outros.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		Compreender a funcionalidade das ferramentas oferecidas pela plataforma do Google.
	Aplicativos de Vídeo chamada.	Identificar os aplicativos que permitem a realização de videochamadas, como: Google Meet, Zoom, Whatsapp entre outros, apresentando suas funcionalidades.
		Compreender como os aplicativos de vídeo chamada funcionam e o modo de uso.
		Discutir sobre as ocasiões e contextos em que as vídeo chamadas são ferramentas importantes de comunicação.
	Uso de ferramentas de criação e compartilhamento de texto ferramentas de edição de imagem e vídeo.	Identificar plataformas que permitam a criação e compartilhamento de texto em conjunto, como o Google Drive.
		Fazer o uso de uma ferramenta que oportunize a construção conjunta de um texto computadores e aparelhos móveis.
Mídias Sociais	Redes sociais na Educação.	Discutir a importância e o uso redes sociais no processo de aprendizagem.
		Adequar o uso das redes sociais para o estudo de acordo com o contexto.



	Etiqueta e bom senso nas postagens em redes sociais.	Analisar a linguagem utilizada em postagens, considerando o contexto em que estão sendo inseridas.
--	--	--

Ciências

A sociedade contemporânea vive um período em que seu modo de vida influencia diretamente o desenvolvimento científico e tecnológico. A construção do conhecimento ocorre quando aspectos sociais, culturais, tecnológicos, históricos e econômicos são articulados aos saberes escolares. Nesse sentido, a ciência envolve processos de interpretação e transformação dos fenômenos naturais e das ações humanas, permitindo compreender e discutir o mundo que nos cerca.

No Ensino Fundamental, o ensino de Ciências abrange temas das ciências naturais, desde a estrutura das células até os elementos que compõem o sistema solar. Esses conteúdos são trabalhados por meio de situações-problema que dialogam com o cotidiano dos alunos, considerando diferentes perspectivas sobre si mesmos, sobre os outros e sobre o ambiente.

O componente curricular de Ciências deve valorizar os conhecimentos prévios dos alunos e promover a análise, o questionamento, a argumentação e a aplicação do conhecimento científico, de modo a desenvolver o pensamento crítico e a tomada de decisões éticas, responsáveis e empáticas. Para isso, a observação, a investigação, a problematização e a reflexão são essenciais no processo de aprendizagem.

Para orientar o trabalho docente, o Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul prioriza o desenvolvimento de competências e habilidades que permitam ao aluno compreender fenômenos que ultrapassam explicações do senso comum, reconhecendo a importância das experiências pessoais e fortalecendo valores como respeito, autonomia, responsabilidade, resiliência e determinação diante de questões científicas, tecnológicas e socioambientais. Nesse contexto, reforça-se também a relevância da educação ambiental, que busca formar cidadãos capazes de agir com consciência ecológica, compreender os impactos das ações humanas e contribuir para a sustentabilidade.

O Currículo organiza o ensino de Ciências em três unidades temáticas ao longo de todo o Ensino Fundamental: Matéria e Energia, Vida e Evolução e Terra e Universo. A unidade Matéria e Energia envolve o estudo dos materiais e suas transformações, além das



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

fontes, tipos e usos responsáveis da energia. Vida e Evolução abrange o estudo dos seres vivos, suas características, necessidades e relações ecológicas, destacando a vida como fenômeno natural e social. Terra e Universo contempla as características do planeta, do Sol, da Lua e de outros corpos celestes, ampliando a compreensão sobre o funcionamento do universo.

Por fim, destaca-se a importância do acompanhamento contínuo da aprendizagem, favorecendo práticas interdisciplinares que ultrapassem abordagens puramente conteudistas e mecanizadas, fortalecendo conexões entre Ciências, educação ambiental e outras áreas do conhecimento para uma formação integral e significativa.

Ciências		
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Matéria e Energia	Misturas homogêneas e heterogêneas. Separação de materiais. Materiais. Transformações químicas.	(MS.EF06CI02.s.02) Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (misturas de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio, etc.).
		(MS.EF06CI03.s.03) Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, entre outros).



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		(MS.EF06CI04.s.04) Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais.
	Máquinas simples. Formas de propagação do calor. Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra. História dos combustíveis e das máquinas térmicas.	(MS.EF07CI03.s.03) Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o

		funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento.
		(MS.EF07CI04.s.04) Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, para o funcionamento de máquinas térmicas e em outras situações cotidianas.
		(MS.EF07CI05.s.05) Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		causados pela produção e uso desses materiais e máquinas.
Vida e Evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre sistemas locomotor e nervoso. Lentes corretivas.	(MS.EF06CI05.s.05) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.
		(MS.EF06CI06.s.06) Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.
		(MS.EF06CI07.s.07) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.
		(MS.EF06CI09.s.09) Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas indicadores de saúde pública.	(MS.EF07CI07.s.07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.
		(MS.EF07CI08.s.08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.
		(MS.EF07CI09.s.09) Interpretar as condições da saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		(MS.EF07CI10.s.10) Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças.
	Forma, estrutura e movimentos da Terra.	(MS.EF06CI11.s.11) Identificar diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características. demonstrem a esfericidade da Terra. (MS.EF06CI14.s.14) Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	Composição do ar. Efeito estufa. Camada de ozônio. Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis). Placas tectônicas e deriva continental.	(MS.EF07CI13.s.13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro.
		(MS.EF07CI14.s.14) Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação.
		(MS.EF07CI15.s.15) Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas.
Matéria e Energia	Fontes e tipos de energia. Transformação de energia. Cálculo de consumo de energia elétrica. Circuitos elétricos.	(MS.EF08CI01.s.01) Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	Uso consciente de energia elétrica.	(MS.EF08CI04.s.04) Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal.
		(MS.EF08CI06.s.06) Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.
	Aspectos quantitativos das transformações químicas. Estrutura da matéria. Radiações e suas aplicações na saúde.	(MS.EF09CI02.s.02) Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas.
		(MS.EF09CI03.s.03) Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica.
		(MS.EF09CI07.s.07) Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia,



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.).
--	--	--

Vida e Evolução	Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	(MS.EF08CI07.s.07) Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos.
		(MS.EF08CI08.s.08) Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.
		(MS.EF08CI09.s.09) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST).



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		(MS.EF08CI17.a.12) Analisar questões de gênero relacionadas à diversidade das relações sociais (família, escola, mercado de trabalho, entre outras), compreendendo as desigualdades que se estabelece nestas relações e discutindo formas para superá-las.
	Hereditariedade. Ideias evolucionistas. Preservação da biodiversidade.	(MS.EF09CI08.s.08) Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes. (MS.EF09CI10.s.10) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica.
		(MS.EF09CI12.s.12) Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionados.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		(MS.EF09CI13.s.13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem sucedidas.
Terra e Universo	Sistema Sol, Terra e Lua. Clima.	(MS.EF08CI12.s.13) Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua.
		(MS.EF08CI13.s.14) Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais.
		(MS.EF08CI16.s.17) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo. Astronomia e cultura.	(MS.EF09CI14.s.14) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo
	Vida humana fora da Terra. Ordem de grandeza astronômica. Evolução estelar.	(apenas uma galáxia dentre bilhões). (MS.EF09CI15.s.15) Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal etc.). (MS.EF09CI17.s.17) Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento, vida e morte) baseado no conhecimento das etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo no nosso planeta.

Geografia

Conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o estudo da Geografia possibilita ao aluno compreender melhor o mundo em que vive, uma vez que esse componente curricular analisa as ações humanas e as diferentes formas de organização das sociedades nas diversas regiões do planeta. Além disso, a educação geográfica contribui para a construção da identidade, expressa na percepção da paisagem — que adquire significado à medida que revela as vivências individuais e coletivas —, nas relações estabelecidas com os lugares, nos costumes que remetem à memória social, na diversidade cultural e na consciência de que somos sujeitos históricos, com trajetórias e características únicas.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Nesse sentido, o Currículo de Mato Grosso do Sul apresenta diretrizes que orientam o trabalho pedagógico no componente de Geografia, destacando:

O desenvolvimento do raciocínio geográfico, que envolve exercitar o pensamento espacial e estabelecer relações entre a Geografia e outras áreas do conhecimento, como História, Matemática e Artes;

A centralidade das competências e habilidades, que passam a orientar o planejamento e a prática docente.

Para que as competências específicas sejam efetivamente desenvolvidas, cada componente curricular organiza suas habilidades em torno de Objetos de Conhecimento, que abrangem conceitos, conteúdos e processos estruturados em Unidades Temáticas.

Diante disso, é fundamental que os professores redefinam suas práticas, deslocando o foco do ensino puramente conteudista para o desenvolvimento das habilidades previstas no currículo. Assim, o planejamento das aulas, as estratégias de ensino e os processos de avaliação devem ser reestruturados para favorecer aprendizagens significativas, contextualizadas e alinhadas às orientações curriculares vigentes.

Geografia		
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Sujeito e seu lugar no mundo	Introdução a Geografia.	(MS.EF06GE00.n.01) Conhecer a importância da ciência geográfica a partir dos conceitos (espaço, lugar, paisagem, região, território).
	Identidade sociocultural.	(MS.EF06GE00.n.03) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários do Mato Grosso do Sul.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Conexões e escalas	Relações entre os componentes físico-naturais	(MS.EF06GE03.s.04) Descrever os movimentos do planeta (Rotação e Translação) e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.
Formas de representação e pensamento espacial	Introdução a Cartografia.	(MS.EF06GE00.n.05) Conhecer os tipos de orientação (pontos cardeais e colaterais), as coordenadas geográficas e os elementos de um mapa.
Formas de representação e pensamento espacial	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras.	(MS.EF06GE08.s.06) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.
Conexões e escalas	Relações entre os componentes físico naturais.	(MS.EF06GE04.s.08) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal.

Natureza, ambientes e qualidade de vida	Natureza, ambientes e qualidade de vida.	(MS.EF06GE12.c.12) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no Mato Grosso do Sul, enfatizando as
---	--	--



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		transformações nos ambientes urbanos.
Mundo do trabalho	Transformação das paisagens naturais e antrópicas.	(MS.EF06GE07.s.15) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.
O sujeito e seu lugar no mundo	Formação territorial do Brasil.	(MS.EF07GE00.n.01) Localizar geograficamente o Brasil com seus limites, fronteiras e regionalização na América e no mundo.
Conexões e escalas	Características da população brasileira.	(MS.EF07GE04.s.04) Analisara distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.
Conexões e escalas	Formação territorial do Brasil.	(MS.EF07GE03.s.05) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caíçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Mundo do trabalho	Produção, circulação e consumo de mercadorias.	(MS.EF07GE06.s.07) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.
		Desigualdade social e o trabalho (MS.EF07GE07.s.08) Analisara influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro.
Formas de representação e pensamento espacial	Mapas temáticos do Brasil.	(MS.EF07GE10.s.11) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade brasileira.	(MS.EF07GE11.s.12) Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária).



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

O sujeito e seu lugar no mundo	O sujeito e seu lugar no mundo.	(MS.EF08GE01.s.01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.
	Diversidade e dinâmica da população mundial e local.	(MS.EF08GE02.s.02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.
	Diversidade e dinâmica da população mundial e local.	(MS.EF08GE03.s.03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).
Conexões e escalas	Corporações organismos internacionais e Brasil na ordem econômica mundial.	(MS.EF08GE05.s.05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		(MS.EF08GE07.s.07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil. (MS.EF08GE09.s.11) Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).
Mundo do trabalho	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina.	(MS.EF08GE17.s.19) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.
Conexões e escalas	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	(MS.EF08GE10.s.20) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		(MS.EF08GE11.s.21) Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.
Mundo do trabalho	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina.	(MS.EF08GE15.s.22) Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.	(MS.EF09GE16.s.01) Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania.
Conexões e escalas	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	(MS.EF09GE07.s.02) Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		(MS.EF09GE09.s.04) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físiconaturais.
Conexões e escalas	Formação territorial do Brasil.	(MS.EF07GE03.s.05) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.
O sujeito e seu lugar no mundo	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura.	(MS.EF09GE01.s.06) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Conexões e escalas	Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização.	(MS.EF09GE05.s.08) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.
	A divisão do mundo em Ocidente e Oriente.	(MS.EF09GE06.s.09) Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias.
Formas de representação e pensamento espacial	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas.	(MS.EF09GE14.s.11) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.
		econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.	(MS.EF09GE18.s.18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoeletrônica, hidrelétrica,



		eólica e nuclear) em diferentes países.
--	--	---

História

O componente curricular de História, de modo geral, permite compreender o mundo e integra o campo das Ciências Humanas. Por essa razão, reúne estudos sobre as ações humanas, as relações sociais, as vivências individuais e coletivas, bem como as diversas expressões culturais que influenciam a formação dos sujeitos e da sociedade.

A proposta desse componente envolve a construção de valores e conhecimentos situados em diferentes tempos, espaços e contextos. Seu eixo central de reflexão está na articulação entre passado, presente e futuro, evidenciando a relevância do saber histórico para analisar e questionar questões que circulam nas diversas mídias e no cotidiano social.

Compreender que não existe uma “história única” significa reconhecer que a visão eurocêntrica tradicional não dá conta da pluralidade das experiências humanas. Assim, adotar uma perspectiva não eurocêntrica não implica negar a história conhecida, mas ampliá-la, buscando comparações, outras narrativas e interpretações a partir do lugar e da realidade do pesquisador ou aluno.

O currículo de História organiza-se em Unidades Temáticas, Objetos de Conhecimento e Habilidades. Estas últimas orientam todo o trabalho do professor, pois indicam o que o aluno deve desenvolver e ser capaz de demonstrar ao final do processo educativo. As habilidades representam o domínio cognitivo esperado e constituem o foco central da prática pedagógica.

História		
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento	Habilidades



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

História, tempo, espaço e formas de registros	A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias.	(MS.EF06HI01.s.01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidade e rupturas).
	Formas de registros da história e da produção do conhecimento histórico.	Analisar os diferentes tipos de registro em sociedades e épocas distintas.
	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização.	(MS.EF06HI05.s.5) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas.
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades	Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmia) e nas Américas (pré-colombianas). Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais.	(MS.EF06HI07.s.8) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmia) e nas Américas (pré-colombianas). Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais.	(MS.EF06HI08.s.9) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.
	O Ocidente Clássico, aspectos da cultura na Grécia e em Roma.	(MS.EF06HI09.s.11) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.
Lógicas de organização política	A passagem do mundo antigo para o mundo medieval.	(MS.EF06HI14.s.16) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.
	A fragmentação do poder político na Idade Média.	(MS.EF06HI15.s.17) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Trabalho e formas de organização social e cultural	Senhores e servos mundo antigo e medieval. Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África). Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval.	(MS.EF06HI16.s.18) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos para as relações entre senhores e servos.
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias	A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História. A ideia de “Novo Mundo” ante ao Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno.	(MS.EF07HI01.s.01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.
	A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História. A ideia de “Novo Mundo” ante ao Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno.	(MS.EF07HI02.s.02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	Mato Grosso do Sul précolonial - Cultura material e imaterial dos povos originários (Tradição geométrica) Desenvolvimento da agricultura e produção de artefatos cerâmicos (século XI ao XVI).	(MS.EF07HI00.s.04) Identificar aspectos específicos das sociedades originárias de Mato Grosso do Sul antes da chegada dos colonizadores, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.
Humanismo, Renascimento e Novo Mundo	Humanismo: uma nova visão de ser humano e de mundo. Renascimento artístico e culturais.	(MS.EF07HI04.s.05) Identificar as principais características dos Humanismo e dos Renascimentos e analisar seus significados.
	Reformas religiosas: a cristandade fragmentada.	(MS.EF07HI05.s.06) identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa.	(MS.EF07HI07.s.08) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.
	A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação.	(MS.EF07HI08.s.09) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	Organização social de populações ameríndias de Mato Grosso do Sul (séculos XVI- XVIII): Arte, Língua, cultura, política e sociedade.	(MS.EF07HI00.n.12) Analisar, com base em documentos históricos, produções historiográficas, arqueológicas e antropológicas, diferentes interpretações sobre as dinâmicas da sociedade Sul mato-grossense no período colonial.
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental.	(MS.EF07HI13.s.16) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico. interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente
	As lógicas internas das sociedades africanas. As formas de organização das sociedades ameríndias. A escravidão moderna e o tráfico de escravizados.	(MS.EF07HI15.s.18) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval.
	A emergência do Capitalismo.	(MS.EF07HI17.s.20) Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo.
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise	A questão do iluminismo e da ilustração.	(MS.EF08HI01.s.01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	Revolução Francesa e seus desdobramentos.	(MS.EF08HI04.s.04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.
	Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana.	(MS.EF08HI05.s.05) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.
Os processos de independência nas Américas	Independência dos Estados Unidos da América Independência na América Espanhola. A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti. Os caminhos até a independência do Brasil.	(MS.EF08HI06.s.06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

O Brasil no século XIX	Brasil: Primeiro Reinado. O Período Regencial e as contestações ao poder central. O Brasil do Segundo Reinado: política e economia. A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai.	(MS.EF08HI15.s.17) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.
	A Guerra da Tríplice Aliança contra o Paraguai, em solo sul-mato-grossense. Participação de povos indígenas: lutas e resistências. As principais consequências sociopolíticas e econômicas para o Sul da província de Mato Grosso.	(MS.EF08HI00.n.21) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos durante a Guerra do Paraguai, com destaques aos povos indígenas do Antigo sul de Mato Grosso.
Configurações do mundo no século XIX	O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia.	(MS.EF08HI26.s.33) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo. O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas. A resistência dos povos e comunidades.	(MS.EF08HI27.s.34) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo. A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos.	(MS.EF09HI01.s.01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.
	Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo. A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos.	(MS.EF09HI02.s.02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	A questão da inserção dos negros no período republicano do pós abolição. Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações.	(MS.EF09HI03.s.03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós abolição e avaliar os seus resultados.
	Primeira República e suas características. Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930.	(MS.EF09HI05.s.06) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.
	O período varguista e suas contradições. A emergência da vida urbana e a segregação espacial. O trabalhismo e seu protagonismo político.	(MS.EF09HI06.s.07) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Mato Grosso do Sul no contexto da colonização contemporânea, a partir da Era Vargas. A Marcha para o Oeste - ideário expansionista e invenção dos espaços vazios movimentos migratórios e ocupação não índia em terras do Antigo Sul de Mato Grosso. Esbulho de terras tradicionalmente indígenas. Processo de desarticulação de modos de vida indígenas e o início de processos de etnogênese.	(MS.EF09HI00.n.08) Caracterizar e compreender as particularidades da história de Mato Grosso Sul no contexto da primeira república, relacionando políticas de Estado com transformação de espaços, expropriação, apropriação e concessão de terras.
A questão indígena durante a República (até 1964).	(MS.EF09HI07.s.09) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas e das populações afrodescendentes, no contexto republicano (até 1964).
Anarquismo e protagonismo feminino.	(MS.EF09HI08.s.11) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	Anarquismo e protagonismo feminino.	(MS.EF09HI09.s.12) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.
Totalitarismos e conflitos mundiais	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial. A questão da Palestina. A Revolução Russa. A crise capitalista de 1929.	(MS.EF09HI10.s.13) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.
	A emergência do fascismo e do nazismo. A Segunda Guerra Mundial, Judeus e outras vítimas do holocausto.	(MS.EF09HI13.s.16) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).
	O colonialismo na África. As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos.	(MS.EF09HI14.s.17) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.
	A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos.	(MS.EF09HI15.s.18) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos.	(MS.EF09HI16.s.19) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação.	(MS.EF09HI17.s.20) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.
	O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação.	Analisar as desigualdades regionais e sociais.
	Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência. As questões indígena e negra e a ditadura.	(MS.EF09HI19.s.22) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.
	Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência. As questões indígena e negra e a ditadura.	(MS.EF09HI20.s.23) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	A criação do Estado de Mato Grosso do Sul. Movimentos divisionistas precursores. A influência do Regime militar: um novo Estado e a ampliação de grupos favoráveis ao sistema. O nome do Estado e a construção da identidade alterações da sociedade brasileira. A questão da violência contra populações marginalizadas. O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.	(MS.EF09HI00.n.25) Identificar e compreender o processo que resultou na criação do Estado de Mato Grosso do Sul.
		Analisar as classes marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.
A história recente	A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos. A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia. A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba.	(MS.EF09HI28.s.32) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Os processos de descolonização na África e na Ásia.	(MS.EF09HI31.s.35) Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia.
O fim da Guerra Fria e o processo de globalização. Políticas econômicas na América Latina.	Analisar as formas de preconceitos e violências.
Protagonismo indígena em Mato Grosso do Sul. A pauta da terra: historicidade, reivindicação, resistência e conflito. A experiência indígena com a vida urbana: ressignificação e afirmação de identidade.	(MS.EF09HI00.n.41) Identificar e discutir as diversidades identitárias presentes em Mato Grosso do Sul, com ênfase às populações indígenas, compreendendo seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceitos, discriminações e violências.
Protagonismo indígena em Mato Grosso do Sul. A pauta da terra: historicidade, reivindicação, resistência e conflito. A experiência indígena com a vida urbana: ressignificação e afirmação de identidade.	(MS.EF09HI00.n.42) Conhecer, discutir e analisar as condições das sociedades indígenas que vivem em áreas urbanas e entorno das cidades, compreendendo as diferentes formas de organização nesses espaços e sua relação com os não indígenas.
Protagonismo afrodescendente em Mato Grosso do Sul: Resistência cultural e a luta pela superação da desigualdade racial.	(MS.EF09HI00.n.43) Identificar, discutir e compreender os significados históricos da presença, cultura e resistência dos afrodescendentes no contexto da história recente (século XXI) de Mato Grosso do Sul, combatendo



		qualquer forma de preconceito, discriminação e violência.
--	--	---

Língua Inglesa

O componente curricular de Língua Inglesa é ofertado pela Rede Municipal de Educação, contemplando o Ensino Fundamental - Anos Finais. Com um número crescente de conectividade por jovens e adultos, o idioma amplamente utilizado pelos internautas é o inglês. Nas compras realizadas ao redor do mundo diariamente, no turismo os brasileiros necessitam ao menos do inglês básico para atender os estrangeiros e também em ocasiões de saída do Brasil, percebe-se a importância de se saber a referida língua. Além disso, a língua inglesa se faz presente, diariamente, em anúncios de TV, músicas nas rádios, cartazes (outdoors) nas ruas, expressões no ambiente de trabalho, pratos em inglês nos cardápios dos restaurantes, bem como grandes redes de alimentação que espalham suas placas de “FAST FOOD” ou “DELIVERY” pelas ruas das cidades. Portanto, o componente visa ampliar o “repertório linguístico, literário, artístico, de práticas corporais, valorizando a produção de textos [...], de linguagens artísticas e corporais, por meio da utilização de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação no contexto escolar e comunitário”. Da mesma forma que, de modo criativo e intencional, deve conduzi-lo a: “refletir sobre situações passadas, a construir sua história e da família, a conhecer pessoas e fatos marcantes, bem como as contribuições sociais para as transformações mundiais”; ao passo que, permita sua projeção de vida, “considerando a influência da família e da escola para o alcance de tais objetivos e como ele pode contribuir para a (re)formulação de uma sociedade idealizada” (MATO GROSSO DO SUL, 2020, p. 388).

Língua Inglesa		
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento	Habilidades



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Leitura, escrita e números	Repertório sociocultural.	MS.EF04LI00.n.01 Recordar por meio de revisão oral, escrita e de leitura, o conteúdo aprendido durante o ano letivo anterior de modo a ampliar a dimensão intercultural.
	Interação discursiva.	MS.EF04LI00.n.03 Interagir em grupos a fim de socializar informações pessoais por meio de repertório sociocultural construído até o momento.
	Informação pessoais.	MS.EF04LI00.n.06(Re)conhecer os vocábulos cotidianos em diálogos e conversas, com apoio de imagens, textos e atividades lúdicas com o objetivo de utilizá-los adequadamente conforme o contexto.
	Compreensão textual.	MS.EF04LI00.n.07Apresentar textos de gêneros diversificados em Língua Inglesa para compreensão de novos vocabulários e finalidade dos textos em seu sentido global.
	Estratégias de escrita.	MS.EF04LI00.n.08Identificar e utilizar corretamente o vocabulário oferecido, aplicando-o em contextos de atividades escritas como pequenos diálogos e/ou historinhas.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	Números: 1 a 60.	MS.EF04LI00.n.13 Identificar e utilizar os valores numéricos para aplicá-los em contextos diversos.
	Vocabulários cotidianos.	MS.EF04LI00.n.02 Interagir em Língua Inglesa fazendo uso da repetição de sons e vocábulos, tais como: Around Town, Sports, Human body, The five senses de modo a criar vínculo com a língua em questão.
	Funções e usos da Língua Inglesa em sala de aula (Classroom language).	MS.EF04LI00.n.04 Propiciar repertório sociocultural por meio de pequenos diálogos, imagens, flashcards, textos e filmes como processo de aprendizagem a fim de construir novos conhecimentos.
	Estratégias de compreensão de vocabulários.	MS.EF04LI00.n.06 (Re)conhecer os vocábulos cotidianos em diálogos e conversas, com apoio de imagens, textos e atividades lúdicas com o objetivo de utilizá-los adequadamente conforme o contexto.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Verbos de ação.	MS.EF04LI00.n.11 Conhecer os verbos que indiquem ações habituais (walk, ride, run, jump, play, study, read, write, swim, paint, climb, dance, sleep).
Presença da Língua Inglesa no cotidiano, conforme a faixa etária.	MS.EF05LI00.n.14 Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido.



15 - AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação, entendida como um desafio para a aprendizagem, constitui um processo contínuo, investigativo e dialógico. Ela deve integrar o ato de aprender e considerar a relação entre os diferentes componentes curriculares. Nesse contexto, o adolescente e o jovem tornam-se participantes ativos, valorizando tanto a ação quanto a reflexão. Assim, o erro passa a ter papel mediador, permitindo que alunos e educadores revisem caminhos, compreendam o conhecimento de outra forma e avancem na investigação, servindo como base para novas aprendizagens.

A avaliação/desafio também requer a atuação da Equipe Multidisciplinar, responsável por acompanhar o aluno em seu percurso. Dessa forma, transforma-se em um processo coletivo, construído a partir de um diálogo interdisciplinar. Para que isso aconteça, algumas características devem orientar a avaliação:

- Ser contínua: deve ocorrer de maneira rotineira, não restrita a um único momento, favorecendo uma ação crítica e reflexiva que permita ajustar objetivos, práticas pedagógicas e conteúdos.
- Ser democrática: o aluno precisa conhecer os critérios, objetivos, instrumentos avaliativos e as ações que serão adotadas após a análise dos resultados.
- Ser diagnóstica: deve promover a aprendizagem, identificando conhecimentos que precisam ser retomados e práticas pedagógicas que devem ser replanejadas.
- Ser reflexiva: a aprendizagem acontece a partir dos avanços do aluno, que terá condições de reorganizar seus conhecimentos com base nas atividades desenvolvidas, nas estratégias utilizadas e na interpretação construtiva do erro, compreendido como parte do processo de formação.
- Ser reguladora e promotora da aprendizagem: deve gerar intervenções didáticas adequadas às necessidades dos alunos e reforçar que tanto docentes quanto alunos são corresponsáveis pelo processo.

Considerando que os conhecimentos e a cultura dos alunos são o ponto de partida do trabalho pedagógico, a avaliação deve contemplar suas vivências e transformações ao longo do percurso educativo — tanto anteriores ao retorno à escola quanto durante a atual etapa de escolarização.



A avaliação-desafio processual utilizará diferentes técnicas e instrumentos, como provas, trabalhos, debates, seminários, experimentações, pesquisas, atividades coletivas ou individuais e outras tarefas complementares propostas pelo professor, visando ampliar o aprendizado e verificar os conteúdos trabalhados.

É proibido utilizar avaliações que ofereçam apenas uma única oportunidade de verificação. Os resultados devem ser analisados em conjunto por professor e aluno, identificando avanços, dificuldades e necessidades de ajustes na prática pedagógica. Assim, a avaliação do desempenho deve ser contínua, sistemática e cumulativa, realizada pela equipe docente ao longo do período letivo, com foco prioritário nos aspectos qualitativos.

Desse modo, prática pedagógica e avaliação caminham juntas, compartilhando o propósito de promover momentos de reflexão que impulsionem a aprendizagem. Implementar práticas em que os alunos participem ativamente do processo avaliativo favorece uma educação mais democrática e participativa. No entanto, a avaliação deve ter caráter amplo, abrangendo também todos os profissionais envolvidos no curso.

16 - RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A recuperação da aprendizagem significa encarar o erro como hipótese de construção do conhecimento, de aceitá-lo como parte integrante da aprendizagem, possibilitando a reorientação dos estudos. Ela dar-se-á, concomitantemente ao processo de construção da aprendizagem, considerando a apropriação dos conhecimentos básicos, como direito de todos os alunos, independentemente, do nível de apropriação.

A recuperação será organizada com atividades significativas, indicadas por roteiro de estudos e entrevista, para melhor diagnosticar o nível de aprendizagem de cada aluno.

Desse modo, para os adolescentes e jovens alunos que não se apropriarem dos conteúdos básicos, será oportunizada a recuperação de estudos por meio de atividades significativas e de novos instrumentos de avaliação.

A partir das concepções de Avaliação e Recuperação, o professor integrante do curso deve vincular os momentos de sala de aula aos projetos pedagógicos, bem como as atividades realizadas na sua extensão. Cabe a ele perceber, diariamente, as dificuldades apresentadas pelos alunos, dando especial atenção ao esclarecimento das dúvidas e, quando for o caso, rever um ou outro conteúdo anterior necessário à compreensão do que foi estudado no dia.



A recuperação da aprendizagem é parte integrante do processo educativo e visa: a- oferecer oportunidades ao educando de identificar suas necessidades e de assumir responsabilidade pessoal, referentes à sua própria aprendizagem; b- propiciar ao aluno o alcance dos requisitos solicitados, indispensáveis para o seu avanço; c - diminuir o índice de evasão e repetência.

A Recuperação da aprendizagem é destinada aos alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem, não superadas no cotidiano escolar, e necessitem de um trabalho mais direcionado, paralelo às aulas regulares.

Essa recuperação consistirá na revisão dos componentes curriculares ministrados, na reavaliação dos resultados obtidos, como estímulo ao compromisso com o processo de permanente crescimento do adolescente e jovem aluno.

Diante disso, a escola tem autonomia de elaboração e desenvolvimento de projetos internos ligados à recuperação paralela.

17 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A atribuição de notas será o resultado da aplicação de diversas técnicas e instrumentos de avaliações realizadas no decorrer de cada bimestre. Ao final de cada bloco, será registrada uma média que represente o aproveitamento escolar do aluno para cada componente curricular.

Como expressão do resultado da avaliação do rendimento escolar, será adotado o sistema de números inteiros na escala de 0 (zero) a 10 (dez), permitindo-se o decimal 5 (cinco).

Para o arredondamento serão observados os seguintes critérios:

a – decimais 0,1 e 0,2 - arredondar para o número inteiro, imediatamente, anterior; b – decimais 0,3 e 0,4; 0,6 e 0,7- substituir pela decimal 0,5; c – decimais 0,8 e 0,9 - arredondar para o número inteiro, imediatamente,.

A apuração do rendimento escolar será calculada, por meio da média superior aritmética dos resultados periódicos entregues na secretaria da escola, de acordo com a seguinte fórmula:

$$MA = \frac{1^a MB + 2^a MB + 3^a MB + 4^a MB}{4} \geq 6,0$$

MA = Média Anual por componente curricular;

MB = Média do Bimestre por componente curricular.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Será considerado aprovado, ao final de cada bloco, o aluno que obtiver: a) a média igual ou superior a 6,0 (seis) por componente curricular; b) frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total de cada bloco.

Será encaminhado para Exame Final o aluno com média inferior a 6,0 (seis).

O aluno que não atingir a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do bloco não terá direito de prestar o Exame Final, independente dos resultados obtidos no aproveitamento.

O aluno poderá prestar Exame Final em todos os componentes curriculares.

O cálculo da média final, após Exame Final, será efetuado de acordo com a seguinte fórmula:

$$MA \times 3 + EF \times 2$$

$$MF = \frac{\quad}{5} \geq 5,0$$

MF = Média Final do Bloco por componente curricular;

MA = Média Anual do Bloco por componente curricular;

EF = Nota do Exame Final por componente curricular;

Será considerado retido no bloco o aluno que obtiver:

- a) frequência inferior a 75 % (setenta e cinco por cento) da carga horária que está sujeito a cumprir;
- b) média inferior a 6,0 (seis), em cada componente curricular do bloco;
- c) média final inferior a 5,0 (cinco), no componente curricular após o Exame Final.

18 - FREQUÊNCIA

A frequência às aulas e demais atividades programadas pela escola é obrigatória e permitida apenas aos alunos, legalmente, matriculados.

A frequência do aluno na etapa do ensino fundamental do Projeto de Aceleração de Estudo, será computada a partir do início do bloco.

A frequência mínima exigida para aprovação, em cada bloco, é de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária que o aluno está sujeito a cumprir.

O aluno que não atingir a porcentagem acima estipulada estará retido no bloco, independente do aproveitamento.



Quando da matrícula por transferência do ano letivo em curso, considerar-se-á, também, a frequência proveniente da instituição de ensino de origem, desde que o aluno não passe por nenhum processo de classificação.

A frequência do aluno deve ser registrada em diário de classe on-line, cujo controle fica a cargo do professor e o quantitativo de faltas deve ser, ao final de cada bimestre, lançado no Sistema de Gestão de Dados Escolares - SGDE na data definida em calendário escolar.

A escola deve adotar estratégias pedagógicas capazes de estimular a presença do aluno a frequentar as atividades letivas, aliada à atuação da equipe multidisciplinar, essenciais para a efetivação da mudança da postura do adolescente e jovem aluno.

19 - CONSELHO DE CLASSE PARTICIPATIVO

A Gestão Democrática, prevista pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB Lei nº 9394/1996), estabelece uma nova perspectiva de Planejamento Participativo. Nesse intuito, consideramos prioritário aos diretores escolares, responsáveis por toda dinâmica da ação educativa, repensar o processo da aprendizagem dos alunos.

Nesse sentido, o Conselho de Classe participativo é uma estratégia para uma maior reflexão do processo educacional, abrindo espaços de diálogo entre os agentes envolvidos, permitindo uma compreensão e uma análise crítica da prática pedagógica por meio de uma concepção participativa e transformadora.

O Conselho de Classe Participativo viabiliza propostas e ações que sejam efetivadas, no decorrer do ano escolar, no processo de aprendizagem dos alunos, diagnosticando as facilidades e as dificuldades, obtidas segundo as informações coletadas, sobre o olhar atento da equipe multidisciplinar e professores com o intuito de subsidiar os três momentos do conselho de classe, o antes, o durante e o depois, tendo em vista que a dimensão da aprendizagem deve ser o primeiro fator de argumentação.

De acordo com os procedimentos, seguem as etapas:

1ª Etapa - Observação e diagnóstico com a participação dos discentes e equipe multidisciplinar.

A equipe multidisciplinar deve solicitar aos professores ou à secretaria da escola que disponham as notas para análise dos avanços e recuos dos alunos. O professor levantará questionamentos para verificação dos progressos e dificuldades dos alunos em todos os bimestres, cujos resultados refletirão no dia a dia e inclusive no último bimestre. A escola deverá utilizar a



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ficha de acompanhamento do aluno em que os professores relatam sobre a situação da aprendizagem. Sugere-se que os questionamentos apresentados tornem-se material de suporte no momento do pré-conselho, que deverão ser entregues ao(s) responsável (eis) pela organização do pré-conselho, uma semana antes da reunião do conselho de classe, para a tabulação dos dados, por aluno ou por turma, no intuito da equipe multidisciplinar e professores possuírem um panorama da situação da aprendizagem no bimestre em questão e, assim, elaborem estratégias em que os alunos obtenham avanço no rendimento escolar. 2ª Etapa - Participação da equipe pedagógica.

A equipe multidisciplinar deve propor reflexão sobre as contribuições identificadas no conselho de classe para a melhoria da aprendizagem dos alunos. A seguir, o coordenador de projeto pode expor, no mural da sala de professores, as propostas sugeridas e receber ou enviar outras por *e-mail*, dentre outros procedimentos, caso haja dificuldade em reunir. Dessa forma, as demais reuniões passarão a ser utilizadas para a análise sobre as condições que a escola favorece a melhoria do desempenho dos alunos.

3ª Etapa - Envolvimento dos alunos no pré-conselho.

Esclarecer aos alunos a finalidade do pré-conselho e que todos participarão. Informar que são momentos em que devem responder questões sobre si e referente aos professores. As respostas servirão como indicadores para a melhoria da aprendizagem.

4ª Etapa - Proposta de questionamentos.

As propostas de questionamentos deverão acontecer uma semana antes da reunião do conselho. Após a tabulação dos dados, a equipe multidisciplinar apresentará o relatório dos resultados para que os professores tenham um panorama sobre os aspectos que envolvam atitudes dos alunos, sobre si e em relação ao outro, por meio da autoavaliação, inclusive sobre observações referentes ao professor. Feito o relato, os professores expõem suas opiniões acerca dos resultados, elencam a situação da aprendizagem dos alunos, com os registros em instrumento específico e, a partir daí, elaboram-se medidas para sanar as questões insatisfatórias.

5ª Etapa - Consolidação dos dados.

A equipe multidisciplinar, responsável pelo Conselho de Classe, deve:

- reunir as notas e as observações do professor referente aos alunos e suas respostas sobre as atividades, destacando a autoavaliação e as atividades mais citadas;



- colher as sugestões para os próximos conselhos;
- e sistematizar as propostas elencadas.

20 - CLASSIFICAÇÃO

Classificação é o procedimento que a escola adotará para posicionar o aluno em um dos blocos do ensino fundamental baseando-se nas suas experiências e desempenho, adquiridos por meios formais e informais. A classificação em qualquer bloco ocorrerá:

- a) por promoção, para alunos que cursaram com aproveitamento o bloco anterior na própria escola;
- b) por transferência, para candidatos procedentes de outras instituições de ensino do país ou do exterior;
- c) por avaliação, feita pela escola, quando da impossibilidade de comprovação de escolaridade anterior, que permita sua inscrição no bloco adequado ao grau de desenvolvimento, conhecimentos e experiências.

A classificação por transferência, em se tratando de aluno oriundo de organização de ensino diferenciada, será realizada mediante análise documental, excepcionalmente, por avaliação, conforme disposto neste Projeto de Aceleração de Estudo.

A avaliação prevista para suprir a escolarização anterior, de responsabilidade da direção e equipe multidisciplinar da escola, deve ser requerida pelo responsável do aluno.

A classificação por avaliação tem caráter pedagógico centrado na aprendizagem e exige as seguintes medidas administrativas para resguardar os direitos do aluno e dos profissionais envolvidos:

- requerimento com indicação do bloco pretendido, devidamente, assinado pelos pais ou pelo responsável;
- análise e homologação do requerimento por parte da direção da escola;
- elaboração das avaliações por componente curricular constante da ementa curricular deste Projeto de Aceleração de Estudo, por uma comissão designada pela direção e acompanhada pela equipe multidisciplinar;
- aplicação das avaliações elaboradas, na forma escrita, abrangendo os componentes curriculares da ementa curricular deste Projeto de Aceleração de Estudo, que antecedam o bloco pretendido e expresso no requerimento da classificação;
- correção das avaliações pela comissão;



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- atribuição de nota correspondente ao desempenho demonstrado.

Será considerado satisfatório, para fins de classificação, o desempenho correspondente à nota mínima igual ou superior a 7,0 (sete) em cada componente curricular.

Mediante a obtenção da nota mínima exigida para aprovação, nos componentes curriculares objeto da avaliação, a escola deve providenciar:

- o registro do resultado em Atas de Resultados Finais, específicas para este fim;
- a elaboração da portaria para legitimar o ato da classificação, em que deve constar para qual bloco do Projeto de Aceleração de Estudo, o candidato à matrícula foi classificado;
- o registro da portaria nos documentos escolares do aluno;
- o arquivo da portaria no prontuário do aluno.

A matrícula só poderá ser efetuada, após o cumprimento das medidas administrativas previstas para classificação.

Todos os procedimentos adotados, na realização das avaliações, devem ser lavrados em ata de ocorrência.

A classificação por avaliação deverá ser requerida e suprirá, para todos os efeitos escolares, a inexistência de documentos da vida escolar pregressa.

O aluno será matriculado no bloco no qual demonstrou competência.

A equipe multidisciplinar e o supervisor de gestão devem acompanhar a realização de todos os procedimentos de avaliação acima estabelecidos.

21 - APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Aproveitamento de estudos é o mecanismo que possibilitará ao aluno a dispensa de cursar componentes curriculares do currículo escolar.

São objetos de aproveitamento somente os estudos formais concluídos com êxito, na etapa do ensino fundamental, com vistas à continuidade dos estudos.

Entende-se por estudos obtidos por meios formais aqueles realizados em instituições de ensino, devidamente, regularizadas.

Será permitido o aproveitamento de estudos ao aluno que tenha eliminado um ou mais componente(s) curricular(es) em cursos regulares com matrícula, por componente curricular ou área de conhecimento.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

A escola não poderá aproveitar estudos de componentes curriculares em que a aprovação ocorre por área de conhecimento, quando o aluno foi declarado retido.

É permitido o aproveitamento de estudos, devidamente, comprovados mediante a apresentação da via original do documento comprobatório de escolaridade.

O aluno fica dispensado de cursar o(s) componente(s) curricular(es) em que apresentar documento original comprobatório de escolaridade.

O aproveitamento de estudos só poderá ser efetivado após a matrícula do candidato em um dos blocos do ensino fundamental e apresentação da via original do documento comprobatório de escolaridade.

Para resguardar o direito do aluno, da escola e dos profissionais envolvidos, exigem-se os seguintes procedimentos:

- requerimento com solicitação do aproveitamento de estudos, devidamente, assinado pelos pais ou responsáveis, acompanhado da via original do Certificado de Eliminação Parcial;
- proceder à análise comparativa do comprovante de escolaridade apresentado com a matriz curricular da etapa do ensino fundamental do Projeto de Aceleração de Estudo.

Verificada a possibilidade do aproveitamento de estudos, a escola deve:

- registrar Ata de Ocorrência, na qual constem:
 - a) componentes curriculares para quais os estudos foram aproveitados e, consequentemente, dispensados de cursar;
 - b) componentes curriculares que o aluno terá que cursar;
 - c) frequência mínima exigida para aprovação, considerando os componentes curriculares que o aluno terá que cursar;
- elaborar termo de responsabilidade, com informação das obrigações do aluno quanto ao cumprimento do(s) componente(s) curricular(es) que será(ão) cursado(s) para cumprimento do currículo do ensino fundamental do Projeto de Aceleração de Estudo;
- elaborar Portaria de Aproveitamento de Estudos;
- arquivar o(s) comprovante(s) de escolaridade, cópia da ata de ocorrência de aproveitamento de estudos e do termo de responsabilidade e a Portaria de Aproveitamento de Estudos no prontuário do aluno.



22 - TRANSFERÊNCIA

A transferência é a passagem do aluno de uma para outra escola, inclusive de país estrangeiro, com base na equivalência e aproveitamento de estudos.

A transferência é requerida pelos pais ou responsáveis legais.

A solicitação e retida da transferência escolar do aluno poderá ser intermediada pelo Conselho Tutelar, se for o caso.

O prazo para expedição de transferência é de até 10(dez) dias, a contar da data da solicitação.

O aluno, ao ser transferido, em qualquer época, deve receber da escola a transferência com:

- identificação completa do aluno;
- informações sobre a organização curricular cursada;
- o aproveitamento obtido;
- a frequência do bloco em curso;
- a aprovação;
- a retenção, quando for caso;
- matrícula cancelada, quando for o caso.

Havendo aproveitamento de estudos, quando da expedição da Transferência ou do Histórico Escolar, deve ser transcrita a denominação da instituição de ensino, a nota, o local e o ano de conclusão.

Toda Transferência deve ser acompanhada da ementa curricular.

A unidade de ensino poderá, em casos excepcionais, expedir a Transferência ex-offício, conforme disposto em Resolução específica.

O aluno que solicitar transferência, durante o ano letivo, deve ser matriculado preferencialmente em escolas que ofereçam o programa, caso o mesmo não seja matriculado em uma escola que ofereça o programa ou programa similar, o mesmo deverá ser matriculado no ano/série de origem (alunos matriculados na etapa intermediária deverão ser matriculados no 3º ano do ensino fundamental e alunos matriculados na etapa avançada deverão ser matriculados no 5º ano do ensino fundamental).



23 - AGRUPAMENTO DE ALUNOS

Os alunos serão agrupados por blocos, de acordo com o Projeto Pedagógico do Projeto de Aceleração de Estudo. Serão constituídas turmas, de acordo com a demanda existente e o número de salas de aulas disponíveis, respectivamente.

Cada escola terá o número de turmas de acordo com a demanda real do município, referente aos alunos do ensino fundamental, considerando os adolescentes e jovens de 12 anos com distorção idade/série de no mínimo dois anos.

O número mínimo permitido para abertura das salas de aula nos quatro blocos do ensino fundamental é de 20 (vinte) alunos por turma, caso contrário, a turma não será constituída.

Quando houver público da educação especial, nas salas comuns, considerar-se-á o quantitativo por sala com, no mínimo, 15 (quinze) e, no máximo, de 20 (vinte) alunos para cada bloco do ensino fundamental.

24 - CALENDÁRIO ESCOLAR

O Calendário Escolar do curso será elaborado pela escola, consideradas as características deste Projeto de Aceleração de Estudo, respeitando-se as especificidades de cada município, contemplando:

- período inicial das matrículas;
- início das atividades docentes;
- início do ano escolar;
- início do período letivo;
- início do término do bimestre;
- conselho de classe;
- período de aulas e de férias do corpo docente e discente;
- feriados;
- comemorações cívicas, culturais e desportivas;
- período de estudo;
- recesso escolar;
- exame final;
- outros.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

No que se refere ao início e término do Ano Escolar/Letivo para o Projeto de Aceleração de Estudo, este deverá estar em consonância com o estabelecido, anualmente, por meio de Resoluções, para a Educação Básica Comum para a Rede Municipal de Ensino.

Quando houver absoluta necessidade de interrupção de aula, o cumprimento deverá ser efetivado no sábado subsequente, alterando-se, assim, o Calendário Escolar, com validação da Gerência de Gestão de Políticas Públicas do Município.

O bloco poderá somente se encerrar, após o cumprimento dos dias letivos previstos na organização curricular constante deste Projeto Pedagógico de Curso, em calendário escolar, aprovado pelo setor competente da Secretaria de Educação do Município.

25 - CERTIFICAÇÃO

Ao aluno concluinte do Projeto de Aceleração de Estudo, na etapa do ensino fundamental, será expedido Certificado de Conclusão do Curso, acompanhado do seu respectivo Histórico Escolar.

Todos os certificados expedidos pelas escolas serão registrados em livro próprio, para fins de controle.

26 - ORGANIZAÇÃO DA ESCRITURAÇÃO ESCOLAR

A organização da escrituração escolar será feita e organizada, por meio de um conjunto de normas que visam garantir o registro do acesso, da permanência e da progressão nos estudos, bem como a regularidade da vida escolar do aluno, abrangendo os seguintes documentos escolares:

- a - Requerimento de Matrícula;
- b - Diário de Classe on-line;
- c – Relatório de média e frequência anual;
- d - Histórico Escolar/Guia de Transferência;
- e - Portarias;
- f - Atas de Resultados Finais;
- g – Certificado;
- h - Requerimentos outros;
- i - Termo de Responsabilidade.

A documentação será organizada, em arquivos ativo e passivo, com as seguintes orientações:



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- a. no arquivo ativo, constarão as pastas de assentamento individual e os documentos referentes aos alunos matriculados no bloco em curso e aos funcionários;
- b. no arquivo passivo, constarão as pastas de assentamento individual e documentos de alunos e de funcionários que não fazem mais parte da escola.

A escrituração escolar e o arquivamento de documentos são de responsabilidade do secretário da escola.

À Direção da escola compete superintender a escrituração escolar e o arquivo.

27 - AVALIAÇÃO DO CURSO

A avaliação constitui o instrumento central de acompanhamento sistemático das condições estruturais, organizacionais e de funcionamento do Projeto de Aceleração de Estudo.

Essa avaliação do curso deverá ocorrer bimestralmente, permitindo uma análise dos aspectos pedagógicos, tais como: atuação dos profissionais envolvidos, condições de infraestrutura, frequência dos alunos e resultados parciais referentes à aprovação e à retenção. A equipe multidisciplinar será responsável por realizar essa verificação ao final de cada bloco, com o propósito de identificar o desempenho geral e priorizar a solução de possíveis problemas.

Para isso, serão utilizados diferentes instrumentos avaliativos, como questionários, entrevistas e relatórios.

Os resultados obtidos deverão:

- orientar novamente o trabalho pedagógico;
- compor o processo de avaliação institucional interna;
- ser comunicados, a cada bimestre e ao final do ano, à Secretaria Municipal de Educação e à comunidade escolar.

28 - PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Compreende-se que a formação profissional não se conclui na etapa inicial, mas se fortalece continuamente por meio de estudos, leitura e pesquisa, tanto individuais quanto coletivas, desenvolvidos no ambiente escolar. Para isso, devem ser ofertadas ações de formação continuada, como cursos, webconferências, palestras, seminários, encontros, oficinas, minicursos, entre outras modalidades.

Destaca-se ainda que os avanços tecnológicos e a velocidade com que as informações circulam são fatores que potencializam esse processo formativo, permitindo que os profissionais



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

se mantenham atualizados de acordo com as transformações sociais. Assim, cabe ao docente aplicar e compartilhar os conhecimentos adquiridos em sua prática cotidiana na escola.

A responsabilidade pela participação nesses processos formativos deve ser assumida de forma conjunta por todos os profissionais envolvidos na educação de adolescentes e jovens em distorção idade/bloco. A organização dessas ações contínuas ficará a cargo da Equipe Multidisciplinar, em parceria com a direção da escola e/ou com a Secretaria Municipal de Educação.

O suporte pedagógico aos docentes, especialmente no atendimento a alunos com deficiência, transtornos do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, será realizado em colaboração com a Equipe Multidisciplinar.



29 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Gisele Gama & Rabelo, Mauro Luiz (orgs.) 2007. **A produção de textos no ENEM: desafios e conquistas**. Brasília: UnB, 2007.

ARROYO, Miguel Gonzáles. **A educação de jovens e adultos em tempo de exclusão**.

ATAÍDE, Artur. - **Raciocínio Lógico: 5ª série/6º ano - Nível 1**. 4ª edição - Recife: Artus Editora, 2011. Belo Horizonte: Instituto Alfa e Beto. 2008.

BERBEL, N.A.N. A. **A Metodologia da Problemática e os Ensinamentos de Paulo Freire**. Londrina: Ed. UEL, 1999.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, Senado Federal, 1994.

BUDEL, Gislaíne Coimbra e Meier, Marcos. **Mediação da aprendizagem na educação especial**. 1ª Ed. Curitiba: Ibepex, 2012.

CASTRO, E.V. Promoção por Avanços Progressivos e Aceleração de Estudos; velhos ou novos rumos de ensino? In: DALBEN, A.I.L. de F. (Org.). Avaliação Educacional; memórias, trajetórias e propostas. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. Deliberação CEE/MS n. 9191, de 26 de novembro de 2009 e suas alterações.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução n. 07, de 14 de dezembro de 2010.

DANTE, Luis Roberto. **Didática da Resolução de Problemas de Matemática**. Editora Ática, 2002.

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. **Gêneros orais e escritos na escola**. São Paulo: Mercado das Letras, 2004.

ENGUITA, M. F. **Educar em tempos incertos**. P. Alegre: Artmed, 2004.

FARACO, Carlos Alberto. A MODALIDADE ESCRITA FORMAL DA LÍNGUA. In: GARCEZ, Lucília Helena do Carmo; CORRÊA, Vilma Reche. **Textos dissertativoargumentativos : subsídios para qualificação de avaliadores**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2017. p. 15-17.

FAUNDEZ, A. **Oralidade e escrita: experiências educacionais na África e na América Latina**. RJ: Paz e Terra, 1989.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia, saberes necessários à prática educativa**.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

FUJIHARA, J.R.P. Metodologias Ativas e Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação Ambiental dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em Coxim, MS. Tese de Doutorado-Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências - versão revisada pós banca. Campo Grande-MS. Defendida em 21 de Junho de 2024.

HOFFMAN, Jussara. **Avaliar para Promover**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2014.

HOUAISS, Antônio. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. São Paulo: Editora Objetiva, 2009.

IMENES, Luiz Márcio. **Vivendo a Matemática: Problemas Curiosos**. Editora Scipione, 2001.

KUENZER, Acácia Zeneida. **Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho**. São Paulo: Cortez, 2000.

LANNES, Rodrigo & Lannes, Wagner. **Matemática**. Editora do Brasil, 2001.

LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), 9.394/1996.

MARSCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção Textual, análise de gêneros e compreensão**.

MOREIRA, A. F. E SILVA, T. T. (orgs.). **Currículo, cultura e sociedade**. SP: Cortez, 1999.

NEVES, Lisandra Olinda Roberto. **O Professor, sua formação e sua prática**. Disponível em: www.centrorefeducacional.com.br/profprat.htm. Acesso em 16 de dez de 2006.

NÓVOA, António. **Professor se forma na escola**. In: Nova Escola. Edição n. 142 (maio).

OLIVEIRA, João Batista Araujo e Oliveira, Clifton Chadwick. **Aprender e ensinar**. 9ª ed. **Redação no ENEM 2013: Guia do Participante**. Brasília, DF, 2013.

SOUZA Solange Jobim e. **Infância e linguagem Bakhtin, Vygotsky e Benjamin**. São Paulo: Papirus, 1ª reimpressão 2012.

VI CONFITEA. Documento Base Nacional Preparatória – “Brasil: educação e aprendizagens de jovens e adultos ao longo da vida”. Brasília, maio de 2008.

VIDAL, E; Costa, L. & Vieira, S. L. (2007) Ensino Fundamental: fim de um ciclo expansionista? In: Análise da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios PNAD 2005. Livro 2 – Educação. Publicação do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Brasília.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A Formação Social da Mente: O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 7ª edição, 2007.